

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANNUAL REPORT

BNDES - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
BNDES - BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK



1 9 9 7

Presidente da República /
President of the Republic
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento e Orçamento /
Planning and Budget Minister
Antonio Kandir

BNDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO /
ADMINISTRATIVE COUNCIL

Presidente / President
Murtus Antônio Rodrigues Tavares

Conselheiros / Councilors
Daniel Andrade Ribeiro de Oliveira
Gilmar Carneiro dos Santos
João Paulo dos Reis Velloso
Luiz Carlos Mendonça de Barros
Luiz de Oliveira Rodrigues

DIRETORIA / BOARD OF DIRECTORS

Presidente / President
Luiz Carlos Mendonça de Barros

Vice-Presidente / Vice-President
José Plo Borges de Castro Filho

Diretores / Directors
Eduardo Rath Fingert
Fernando Perrone
José Mauro Carneiro da Cunha
Paulo Cesar Hartung Gomes
Sérgio Besserman Vianna

Superintendentes / Superintendents
Beatriz Azeredo da Silva
Cláudio de Almeida Neves
Estela Maria de Almeida Palombo
Fernando Marques dos Santos
Hélio Hermeto Filho
Isac Zagury
Ivone Hiromi Takahashi Saraiva
Jorge Kalache Filho
Paulo Sérgio Ferracioli
Paulo Sérgio Moreira da Fonseca
Thereza Cristina Nogueira de Aquino
Wagner Bittencourt de Oliveira

Chefe do Gabinete da Presidência /
Head of the President's Office
José Eduardo de Carvalho Pereira

Chefe da Secretaria Geral de Apoio à
Desestatização /
Head of the Privatization Support
Secretariat
Mariane Sardenberg Sussekind

Chefe da Secretaria para Assuntos
Fiscais / Head of Fiscal Secretariat
José Roberto Rodrigues Afonso

CONSELHO FISCAL / FISCAL COUNCIL

Titulares / Members
Edmar da Costa Barros
Marco Aurélio Pacheco de Brito
Maria Elizabeth Santiago Contreiras

Suplentes / Substitute Members
Heloiza Camargos Moreira
Jonil Rodrigues Loureiro

FINAME

Diretor Executivo / Executive Director
Darlan José Dórea Santos

Diretores Adjuntos / Joint Directors
Renato José Silveira Lins Sucupira
Ricardo Figueiró da Silveira

BNDESPAR

Diretor-Presidente /
President and Managing Director
Luiz Carlos Mendonça de Barros

Diretor-Superintendente /
Director-Superintendent
José Mauro Carneiro da Cunha

Diretores / Directors
Durval José Soledade Santos
Nelson Rozental

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANNUAL REPORT

BNDES - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
BNDES - BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK



BNDES **45**
anos
years

1997

SUMÁRIO / CONTENTS

- 5 - Apresentação
- *Introduction*
- 13 - A Atuação do BNDES
- *BNDES Activities*
- 43 - Desempenho Econômico-Financeiro do BNDES
- *Economic and Financial Performance of the BNDES*
- 49 - Demonstrações Contábeis
- *Financial Statements*

ANEXOS (DISQUETE) *APPENDICES (DISKETTE)*

Anexo 1 *Appendix 1*

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 1997 e de 1996
Explanatory Notes to the Financial Statements for the Years Ended December 31, 1997 and 1996

Anexo 2 *Appendix 2*

A - Consultas, Enquadramentos, Aprovações e Desembolsos do Sistema BNDES
A - Consultations, Qualifications, Approvals and Disbursements of the BNDES System

B - Atividades do BNDES nas Áreas de Planejamento, Desenvolvimento Regional e Social, Infra-Estrutura, Indústria, Agricultura, Comércio e Serviços, Crédito e Administração
B - BNDES Activities in the Areas of Planning, Regional and Social Development, Infrastructure, Industry, Farming, Retailing and Services, Credit and Management

C - Atuação da FINAME
C - Activities of FINAME

D - Atuação da BNDESPAR
D - Activities of BNDESPAR



FOTO/PHOTO: "BRINCADEIRA DE CRIANÇA"

AUTOR/AUTHOR: JALDIR LIMA

APRESENTAÇÃO

INTRODUCTION

As aplicações do BNDES em 1997 superaram as previsões iniciais, tendo chegado a R\$ 19.1 bilhões,¹ dos quais R\$ 17.9 bilhões de desembolsos em investimentos de longo e curto prazos e R\$ 1,2 bilhão em operações no mercado secundário, com um crescimento real de mais de 70% em relação ao montante aplicado no ano anterior. Os recursos adicionais necessários foram obtidos por meio de desinvestimentos da carteira de ações da BNDESPAR no mercado doméstico de capitais, de captações no mercado internacional e de transferências recebidas do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Mais de 50% das aplicações, porém, tiveram como fonte de recursos o retorno de aplicações passadas. É significativo que, em seu 45º ano de atividades, o BNDES tenha alcançado esse patamar de recursos oriundos do retorno de aplicações passadas em suas aplicações totais.

ISSO POSSIBILITOU ao BNDES retomar a ação multisetorial, que o caracterizou em seus primórdios. O Banco intensificou, assim, o

apoio à diversificação dos investimentos e voltou a sustentar, em parceria com grupos privados nacionais e estrangeiros, fortes inversões em infra-estrutura – o que, aliás, confirma a trajetória cíclica do processo de desenvolvimento de longo prazo da economia brasileira.

ALÉM DISSO, o crescimento da confiança nos parâmetros fundamentais da economia nacional, em consequência do processo de estabilização, vem resultando no aumento dos investimentos em empreendimentos industriais e de agropecuária, em especial naqueles que envolvem projetos de reestruturação competitiva e de atualização tecnológica das plantas produtoras. O maior reflexo desse movimento no quadro de aplicações do BNDES foi o grande impulso nas operações da FINAME no âmbito de seus programas automáticos.

VISANDO MELHOR atender às novas demandas dos diversos setores da economia, o BNDES reformulou as suas Políticas Operacionais, de modo a, de um lado, oferecer às empresas brasileiras crédito em condições mais próximas

das internacionais e, de outro, a tornar as normas de atuação mais simples e flexíveis.

EM CONSONÂNCIA com a decidida prioridade conferida pelo governo federal ao apoio às exportações – elo fundamental no esforço para a consolidação do processo de crescimento sustentado –, o BNDES ampliou as operações de financiamento ao comércio exterior com a reformulação do antigo Finamex e sua transformação no programa BNDES-Exim. Os desembolsos de 1997 para o apoio às exportações atingiram a soma de US\$ 1,18 bilhão, com um crescimento superior a 200% em relação ao total liberado no ano anterior.

ESSE TOTAL corresponde a 1.237 operações de financiamentos, representando um valor médio de menos de US\$ 1 milhão por operação. A maioria dos financiamentos de até US\$ 500 mil comprova que a linha Exim tem flexibilidade para atuar com pequenas operações, o que possibilita sua utilização por pequenas e médias empresas. Grande número dessas

¹Os valores em dólares referentes aos valores em reais apresentados no texto foram convertidos pela taxa de câmbio média de 1997.

Investments by the BNDES in 1997 exceeded initial forecasts, totaling US\$ 17.71 billion,¹ of which US\$ 16.6 billion was disbursed on long-term and short-term investments, and US\$ 1.1 billion in transactions in the secondary market – the total was 70% higher than the total amount invested in 1996. The additional funding necessary was obtained from (i) divestiture of BNDESPAR's stockholdings in the domestic capital markets, (ii) issues and loans in the international market, and (iii) transfers of funds from the Workers' Support Fund (FAT). Funding for more than 50% of the investment, however, came from repayment of and return on previous investment – a significant landmark percentage, achieved in the Bank's 45th year of activity.

THE ACHIEVEMENT of this level of self-financing helped the BNDES to resume its original practice of investing across a wide range of sectors. During the year the bank was able to widen its diversification and, in partnership with strong domestic and foreign

groups, again made heavy investments in infrastructure – incidentally confirming the cyclical long-term nature of the process of development of the Brazilian economy.

AT THE same time, the growing confidence in the fundamental parameters of the Brazilian economy which has resulted from the process of stabilization has increased investments in industry and agriculture, and especially investments to restructure production for increased competitiveness or for technological modernization. This was reflected by the very strong increase in the number of transactions in the "automatic" financing line of the FINAME program for machinery and equipment.

TO OPTIMIZE its response to the new types and levels of demand from varying sectors of the economy, the BNDES reshaped its Operational Policies (i) to offer Brazilian companies credit on terms more in line with those available internationally, and (ii) to make the basic rules simpler and more flexible.

IN LINE with the priority given by the federal government to exports – a fundamental link in

the chain of efforts needed to consolidate sustained growth – the BNDES widened its export financing line, reformulating the previous Finamex program, with its transformation into the BNDES-Exim program. Disbursements to support exports in 1997 totaled US\$ 1.18 billion, an increase of more than 200% over the total for 1996.

THIS TOTAL included 1,237 financing operations, with an average value per transaction of less than US\$ 1 million. The fact that financing operations of up to US\$ 500,000 were the majority shows that the Exim line has the flexibility to deal with smaller transactions, enabling it to be used by small and medium-sized companies. A large number of small and medium-sized companies are now using BNDES credit to place their exports.

THERE WAS strong growth in support for products in the tertiary sector – retailing and services – especially for projects which create and maintain jobs. A significant proportion of

¹US\$ amounts used in the text to represent amounts in Reals are the result of conversion by the average US dollar exchange rate for the whole of 1997.

pequenas e médias empresas exportadoras está se valendo da oferta de crédito do BNDES para colocar seus produtos manufaturados nos mercados externos.

HOUVE FORTE expansão do apoio a projetos no setor terciário da economia – comércio e serviços –, em especial aos que asseguram maior índice de criação e manutenção de postos de trabalho. Nesse setor, destacaram-se, em 1997, os financiamentos a empreendimentos do segmento de varejo, como supermercados e redes de livrarias; a *shopping centers*; e, no âmbito do programa de apoio ao turismo, a parques temáticos, que estão sendo instalados em torno dos grandes centros metropolitanos e notadamente em regiões de menor índice de desenvolvimento, aproveitando, assim, suas vantagens comparativas para atrair fluxos turísticos domésticos e internacionais.

OS DESEMBOLSOS do BNDES em 1997 possibilitaram a criação ou manutenção de mais de 3 milhões de empregos, segundo a metodologia que permite estimar os

multiplicadores diretos e indiretos de emprego por unidade de recursos investidos.

A ATUAÇÃO social do BNDES, entendida como o conjunto das ações com expressivo impacto social, resultou, em 1997, em desembolsos de R\$ 1,42 bilhão. Além da atuação da Área Social nos segmentos de educação, desenvolvimento regional, sistema penitenciário, saúde, modernização da gestão municipal, desenvolvimento urbano, Fundo Social e geração de emprego e renda, a atuação social do Banco compreende ainda os setores de transporte coletivo de massa, saneamento ambiental e agricultura familiar, cujo impacto social é indiscutível, haja vista a melhoria de qualidade de vida das comunidades abrangidas pelos projetos e pelo volume de empregos gerados em sua execução e posterior operação.

EM 1997, a Diretoria de Desenvolvimento Regional e Social incluiu em sua estrutura o Departamento de Reordenamento Agrário, para conduzir operações de apoio financeiro a empreendimentos relacionados à execução da

reforma agrária. Foi ainda criado o Fundo Social, destinado ao apoio financeiro não-reembolsável a projetos de caráter social direcionados à população carente. E começou a operar o Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização, com o objetivo de apoiar empreendimentos de desenvolvimento regional e social nos municípios situados na área de influência da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), como parte do compromisso assumido pelo governo federal com o Congresso Nacional e os estados por ocasião da privatização da CVRD. **TAMBÉM MERECEM** destaque a aceleração do cronograma do Programa Nacional de Desestatização (PND), o apoio às privatizações estaduais – cujas operações de antecipação de recursos contribuíram para o aumento do giro dos ativos e para a lucratividade do BNDES – e a atuação da BNDESPAR no mercado secundário, com o expressivo montante de R\$ 1,2 bilhão.

O lucro líquido consolidado do BNDES, em 1997, foi de R\$ 822,5 milhões. O ativo

financing went to: retailing projects, such as supermarkets and chains of book shops; shopping centers; and, within the program to support tourism, theme parks being installed close to major urban centers, especially in the less developed regions – taking advantage of these regions' competitive attractiveness for domestic and international tourism.

THE CALCULATION methods used for estimating direct and indirect job multipliers per unit of investment indicate that disbursements by the BNDES in 1997 made possible the creation or maintenance of more than 3 million jobs.

IN ITS specifically socially-oriented activities the BNDES disbursed a total of US\$ 1.32 billion in programs with specific social impact in 1997. This included action related to education, regional development, the prison system, modernization of municipal management, urban development, the activities of the newly-created Social Fund, job and income generation programs, public transport, water services and family-run agriculture. The

undeniable benefit to the communities receiving this support is evidenced by the improvement in their quality of life and the volume of jobs created in their execution and subsequent operation.

NEW DEPARTMENT added to the bank's structure in 1997 include: (i) the Land Reform Department, added to the Regional and Social Development Department, to execute transactions of financial support for projects relating to land reform; (ii) the Social Fund, designed to provide non-reimbursable financial support to projects of a social character directed to needy populations; and (iii) the Privatization Fund for Regional Development, to support regional and social development projects in municipalities influenced by Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), as part of the undertaking given by the federal government to Congress and the states when CVRD was privatized.

OTHER IMPORTANT developments in the year were (i) the acceleration of the schedule of the National Privatization Program, (ii) the support

given to privatizations by the individual states (these states' borrowings from the BNDES against future privatization revenue contributed to the turnover of the BNDES' funds, and to the bank's profitability), and (iii) the high total (US\$ 1.1 billion) of transactions by BNDESPAR, the equity arm of the BNDES in the secondary equities market.

The BNDES' consolidated profit in 1997 was US\$ 763.70 million. Fixed assets grew by 14.2% in the year, to US\$ 9.81 billion. Stockholders' equity was US\$ 9.88 billion at December 31, 1997, 6% higher than at December 31, 1996. The Bank's registered capital was increased in the year to US\$ 9.6 billion.

TO STRENGTHEN its equity structure and improve asset quality, the BNDES increased its legal reserves in 1997 – the best sign a bank can provide of its credibility. This decision, as well as the profit in the year, made it possible to adopt more conservative provisioning for non-performing credits and for credits in liquidation.

permanente cresceu 14,2% em 1997, passando a R\$ 10,562 bilhões. Registrou-se um patrimônio líquido de R\$ 10,636 bilhões em 31 de dezembro de 1997, com um crescimento de 6% em relação a 31 de dezembro de 1996. O capital social foi aumentado para R\$ 10,339 bilhões.

VISANDO FORTALECER a estrutura patrimonial da carteira para ampliar a qualidade dos ativos, foi aumentado o montante de reservas legais do Banco, o que constitui, sem dúvida, a melhor estratégia de defesa da credibilidade de uma instituição financeira. Com o lucro alcançado e com a adoção dessa estratégia,

pôde ser executada uma política mais conservadora de provisionamento para créditos duvidosos e para créditos em liquidação.

COMO JÁ foi realizada, em 1997, a maior parte das operações de antecipações de recursos a governos estaduais por conta de privatizações, será menor em 1998 o fluxo de aplicações correspondentes a esse tipo de operação. Em contrapartida, crescerão os desembolsos por conta de projetos de expansão de serviços públicos concedidos pós-privatização, nas áreas de energia elétrica, telefonia e serviços

afins, saneamento e suprimento de água no meio urbano, e também para a finalização dos projetos de expansão e modernização dos metrô do Distrito Federal, do Rio de Janeiro e de São Paulo. No setor industrial, antevê-se, em diversos setores, aumento dos financiamentos a investimentos em atualização de plantas, em particular no setor automotivo, na instalação de novas montadoras de veículos e na expansão das já instaladas no país.



Luiz Carlos Mendonça de Barros

Presidente

SINCE THE majority of possible advances made to the states against future privatization revenues were made in 1997, volume of this type of investment will be lower in 1998. In compensation, disbursements to expand public services following privatization will increase. These include projects in energy, telecoms,

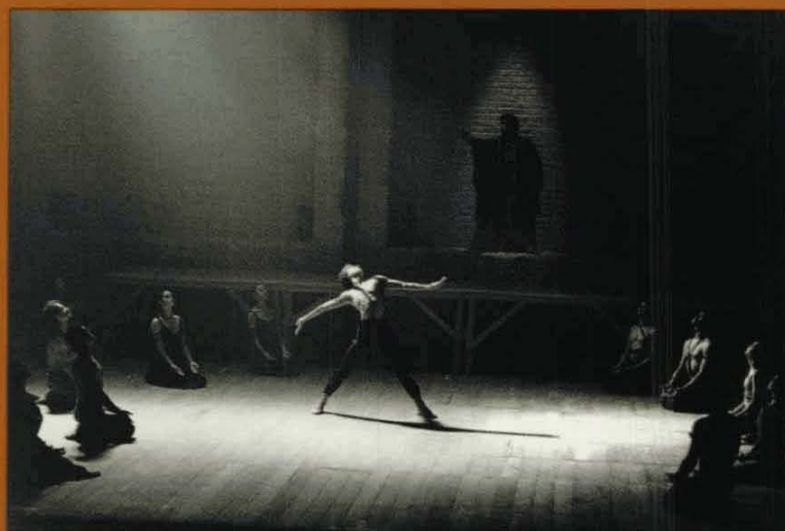
urban water and sewerage services, and expansion and modernization of the subway systems of the Federal District, Rio de Janeiro and São Paulo. In several sectors of industry we expect to see the BNDES increasing its financing of investments in the modernization of plants – especially in the auto industry,

where investment will go into construction of the plant of incoming manufacturers as well as expansion of existing plants.



Luiz Carlos Mendonça de Barros

President



FOTO/PHOTO: "CARMINA BURANA"

AUTOR/AUTHOR: ALICE BRAVO

A ATUAÇÃO DO BNDES

BNDES ACTIVITIES

O **BNDES** experimentou em 1997 um crescimento real¹ de 71% em seus desembolsos, em relação a 1996. Esse maior volume de operações resultou não apenas da expansão das atividades tradicionais, mais os setores industriais e de infra-estrutura, mas também de um significativo aumento dos desembolsos em áreas como financiamento à exportação, apoio a projetos de alto impacto social e programas de estímulo à privatização estadual.

O **RÁPIDO** crescimento dos desembolsos do BNDES (261,5% em 1994/97) está diretamente relacionado às transformações por que vem passando a economia, em particular aquelas resultantes da estabilização macroeconômica e da introdução de um modelo econômico mais calcado nos mecanismos de mercado. Em uma economia com baixa inflação e em que as empresas estão submetidas à pressão competitiva, cresce a importância do papel de um banco de desenvolvimento como o BNDES. Foi nesse contexto de estabilidade de preços e regras, mas de profundas transformações na forma de funcionamento da economia, que, a

partir de 1994 e mais intensamente em 1997, se deu a grande expansão das atividades do Banco.

QUADRO MACROECONÔMICO GERAL

NA **ESFERA** da economia, o ano de 1997 se caracterizou pela continuidade. A inflação continuou a cair, o PIB *per capita* aumentou pelo quinto ano consecutivo, os fluxos de comércio e investimento experimentaram nova elevação e as reformas estruturais, como a privatização, registraram significativos avanços. E, embora a crise asiática tenha desencadeado significativa perda de reservas e a desaceleração do crescimento, mesmo assim não alterou o quadro geral dos desafios e perspectivas de médio prazo que se colocam para a economia brasileira.

DECORRIDOS MAIS de três anos do início do Plano Real, a expressiva redução das taxas de inflação continua sendo seu resultado mais marcante. Tendo como referência a média do IGP, do INPC e do IPC/Fipe, observa-se que a inflação acumulada em 12 meses caiu de 31,5%

em junho de 1995 para 5,6% em dezembro de 1997.

ALÉM DA redução da inflação, outro resultado positivo tem sido o crescimento da renda real *per capita* nos últimos anos. Entre 1992 e 1997, o PIB *per capita* registrou um crescimento real médio de 2,6% a.a., em confronto com uma redução média de 0,7% no período 1981/92. Em 1997, pela primeira vez no atual ciclo, o crescimento foi liderado pela indústria.

NO QUE diz respeito ao controle das contas públicas, as necessidades de financiamento do setor público foram da ordem de 4% do PIB em 1997, relativamente estáveis em relação a 1996, mas significativamente abaixo dos quase 5% do PIB observados em 1995.

NO QUE tange às contas externas, destaca-se o forte crescimento dos fluxos de comércio exterior, notadamente as importações a partir de 1994. Entre 1993 e 1997, as importações cresceram 24,1% a.a., contra uma expansão

¹ A análise do desempenho do BNDES realizada nesta seção considera os dados a preços médios de 1997, usando-se como deflator o IGP-DI/FGV (Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna/Fundação Getúlio Vargas). Os valores em dólares foram convertidos pela taxa de câmbio média de 1997.

DISBURSEMENTS BY the BNDES grew 71% in real terms¹ in 1997, as a result of expansion not only of its traditional activities in industry and infrastructure but also of a significant increase in disbursements in areas such as export financing, support to projects with social impact, and programs to stimulate privatizations by the states.

THE RAPID growth of the BNDES' level of disbursements (261.5% from 1994 to 1997) is directly related to the changes in the economy, especially those resulting from macroeconomic stabilization and the introduction of a more market-based economic model. A development bank such as the BNDES assumes a role of greater importance in an economy with low inflation in which companies are submitted to competitive pressure. It was in this context of stable prices and rules – but profound transformation in the working of the economy – that the great expansion of the bank's activity took place, starting in 1994, becoming most intense in 1997.

OVERALL MACROECONOMIC SITUATION

IN TERMS of the Brazilian economy 1997 was a year of continuation. Inflation continued to fall, per capita GDP rose for the fifth year consecutive, trade flows and investments once again grew, and significant progress was made on the structural reforms, especially in privatizations. The Asian crisis caused a temporary loss of reserves and slowed domestic economic growth, but did not alter the overall outlook and challenges for the Brazilian economy in the medium term.

THREE YEARS after the introduction of the Real Plan, its most marked result continues to be the significant reduction in inflation. Twelve-month accumulated inflation, as measured by the average of the IGP, INPC and Fipe IPC inflation indices, fell from 31.5% in June 1995 to 5.6% in December 1997.

REDUCTION IN inflation was not the only positive result of the stabilization plan. Per capita real income has also grown in recent years. In 1992 through 1997 average real annual growth in per capita GDP was 2.6%, compared

with an average annual reduction of 0.7% in the period 1981 through 1992. In 1997, for the first time in the present cycle, this growth was led by industry.

THE PUBLIC sector borrowing requirement, of the order of 4% of GDP in 1997, was relatively stable in relation to 1996, but significantly lower than its 1995 level of 5% of GDP.

THE MOST notable feature of the external accounts was the strong growth in trade flows, notably in imports, starting in 1994. In the period of 1993 through 1997, imports grew an average of 24.1% annually, while the average annual growth in exports was 8.2%. The growth in imports was principally due to the opening of the economy to foreign trade, the resumption of growth and the appreciation of the exchange rate in real terms – the effective real exchange rate fell from 100 in June 1994 to

¹ The analysis of the BNDES's performance in this section is based on average 1997 prices, using the IGP-DI inflation index ("General Price Index – Internal Availability") published by the Getúlio Vargas Foundation (FGV) as deflator. US dollar amounts used in the text to represent amounts in reais are the result of conversion by the average US dollar exchange rate for the whole of 1997.

média anual das exportações de 8,2%. Essa *performance* das importações resultou, principalmente, do processo de abertura comercial, da retomada do crescimento e da apreciação real do câmbio, cuja taxa efetiva real caiu de 100 em junho de 1994 para 84 na média de 1995, tendo oscilado em torno desse nível desde então.²

COMO REFLEXO da maior dependência do Brasil em relação à poupança externa, tem-se observado o aumento do déficit comercial, que em 1997 atingiu US\$ 8,4 bilhões, 51% a mais que o déficit de 1996. O resultado da balança comercial contribuiu para o déficit em conta corrente da ordem de US\$ 34 bilhões em 1997, cerca de 4% do PIB. Não obstante, a entrada de capitais externos permitiu ao país manter um nível de reservas internacionais expressivo – de US\$ 52 bilhões no final de 1997.

CONFORME SE consolida o sucesso na redução da inflação – condição *sine qua non* para pensar em qualquer projeto de longo prazo –, o país se prepara para também superar as duas principais barreiras à retomada do

crescimento acelerado: o crescimento das exportações e a expansão dos investimentos. A modernização e a inserção competitiva da economia brasileira, através do financiamento ao comércio exterior, da reestruturação industrial e do incentivo à criação de capacitação tecnológica, serão decisivas para o aumento das exportações e a redução do déficit em conta corrente. A elevação do volume de investimentos, em um contexto de expansão da poupança doméstica, notadamente a do setor público, permitirá acelerar o crescimento sem gerar desequilíbrios internos (inflação) ou externos (elevados déficits em conta corrente).

O BNDES tem tido papel central no fomento às exportações e ao investimento. Suas Políticas Operacionais passaram por profunda reformulação, objetivando a oferta de crédito em condições mais próximas às do mercado internacional, a maior simplificação e flexibilização das normas operacionais e a ampliação do leque de produtos à disposição das empresas brasileiras.

O AUMENTO DO INVESTIMENTO E A RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA

PARA QUE o PIB possa crescer a taxas mais altas que as registradas nos últimos anos, é imprescindível o aumento da taxa de investimento. Esse aumento já vem ocorrendo, embora em um ritmo ainda lento. Assim, apesar de a taxa de investimento estar atualmente abaixo da média dos anos 70 (23,53% do PIB em 1971/80), ela tem apresentado uma recuperação significativa em relação aos 14% do PIB registrados em 1992. Ao longo de 1997, a taxa de investimento trimestral apresentou trajetória ascendente, passando de 17,6% do PIB no primeiro trimestre para 17,9% no segundo e 18,6% no terceiro, caindo, entretanto, para 18% no quarto trimestre. No acumulado dos quatro trimestres de 1997, registrou-se a taxa de 18% do PIB, significativamente acima daquela de 16,5% em 1996.

² Índice da taxa de câmbio efetiva real calculado pela Funcex.

an average of 84 in 1995, and has remained around that level since then.²

REFLECTING BRAZIL'S greater dependence on foreign savings, the trade deficit increased by 51% in 1997, to US\$ 8.4 billion – contributing to a current account deficit of some US\$ 34 billion, or 4% of GDP, in the year. However, entry of external capital enabled Brazil to maintain a high level of international reserves – US\$ 52 billion at the end of 1997.

AS SUCCESS in the reduction of inflation in Brazil is increasingly confirmed – sine qua non for consideration of any long term project – the country is also preparing itself to overcome the two other principal barriers to resumption of accelerated growth: expansion of investments and growth in exports.

THE MODERNIZATION of the Brazilian economy and its successful emergence as a competitive force in the world economy, supported by trade

finance, restructuring of industry and mechanisms to foster technological development, will be decisive factors in enabling exports to grow and reducing the current account deficit. Growth in volume of investments in the context of expansion of the domestic savings rate, especially in the public sector, will enable growth to be accelerated without sacrificing equilibrium domestically (resulting in inflation) or externally (in the form of a high current account deficit).

THE BNDES has been playing a key role in policies to foster exports and investment. To adjust them to this aim, its Operational Policies have been reformulated in depth, (i) to offer credit on terms closer to those of the international market, (ii) to make the bank's operational rules simpler and more flexible, and (iii) to widen the range of financial products available to Brazilian companies.

THE INVESTMENT RATE: RENEWAL AND DEVELOPMENT OF THE STRUCTURE

AN INCREASE in the investment rate is an essential requirement for higher GDP growth.

Brazil has increased its investment rate, but the improvement is still only modest: the investment rate is currently lower than in the 1970s (23.53% of GDP in 1971/80), but has recovered significantly from its 1992 level of 14% of GDP.

During 1997 it rose from 17.6% of GDP in the first quarter to 17.9% in the second and 18.6% in the third, falling back to 18% in the fourth quarter – averaging 18% in the year, significantly higher than its 1996 level of 16.5%.

THE BNDES has played an important role in the recovery of the investment rate — reflected in the growth of its financing volumes over a very wide range of sectors of the economy.

² Funcex real exchange rate concept.

O **BND** tem tido um papel de destaque nesse movimento de recuperação da taxa de investimento. Isso se reflete na evolução real dos financiamentos a projetos nos mais diversos setores da economia.

PROGRAMA TÊXTIL JÁ TEM 123 OPERAÇÕES;

PROGRAMA COUREIRO-CALÇADISTA, 349

Foram prorrogados até 30 de junho de 1998 os Programas de Apoio ao Setor Coureiro-Calçadista e de Apoio ao Setor Têxtil, que se destinam a restaurar a competitividade dos dois setores através da modernização

produtiva e gerencial.

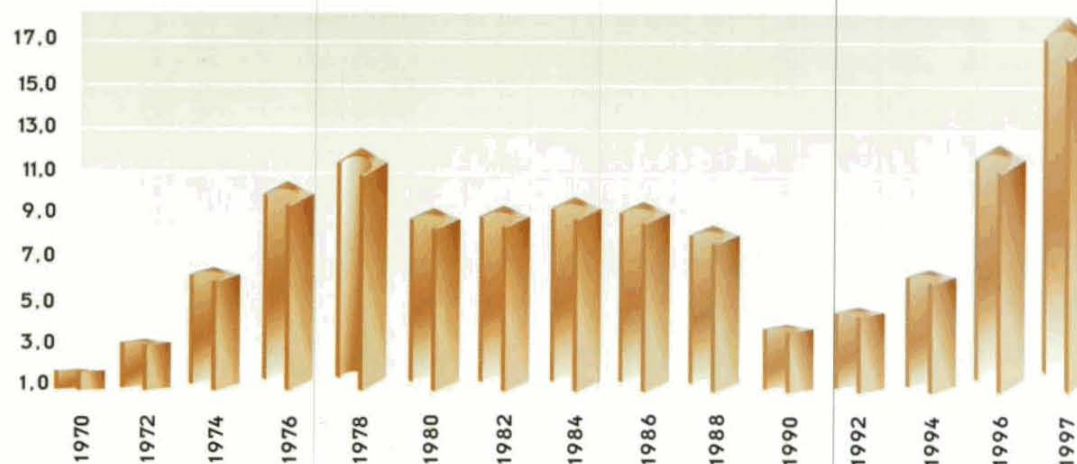
O Programa de Apoio ao Setor Têxtil, criado em 1996, tinha, em dezembro de 1997, uma carteira com 123 operações, representando uma demanda total de R\$ 383 milhões. Já foram contratadas 103 operações, somando financiamentos no valor de R\$ 146 milhões. Os desembolsos somam R\$ 99 milhões.

Criado em 1995, o Programa Coureiro-Calçadista tinha, em dezembro de 1997, uma carteira com uma demanda de R\$ 195 milhões, correspondendo a 349 operações, das

quais 345, no valor total de R\$ 179 milhões, já haviam sido contratadas. Os desembolsos realizados atingem o montante de R\$ 170 milhões. Das 349 operações, 306 são em valores inferiores a R\$ 1,1 milhão.

EM 1997, os desembolsos do BND atingiram cerca de R\$ 18 bilhões, com um crescimento real de 71% em relação a 1996. Esse foi o melhor desempenho do BND desde 1983, refletindo o crescimento da demanda por recursos do Banco – fruto da estabilização macroeconômica e da conseqüente retomada

DESEMBOLSOS REAIS DO BND
(EM BILHÕES A PREÇOS MÉDIOS DE 1997)



**TEXTILE PROGRAM ALREADY HAS 123
TRANSACTIONS; LEATHER/FOOTWEAR
PROGRAM HAS 349**

The Programs to Support the Leather/Footwear and Textile Sector – to restore these two sectors' competitiveness through modernization of production and management – were extended until June 30, 1998.

At the end of December 1997 there were 123 operations in the Textile Sector.

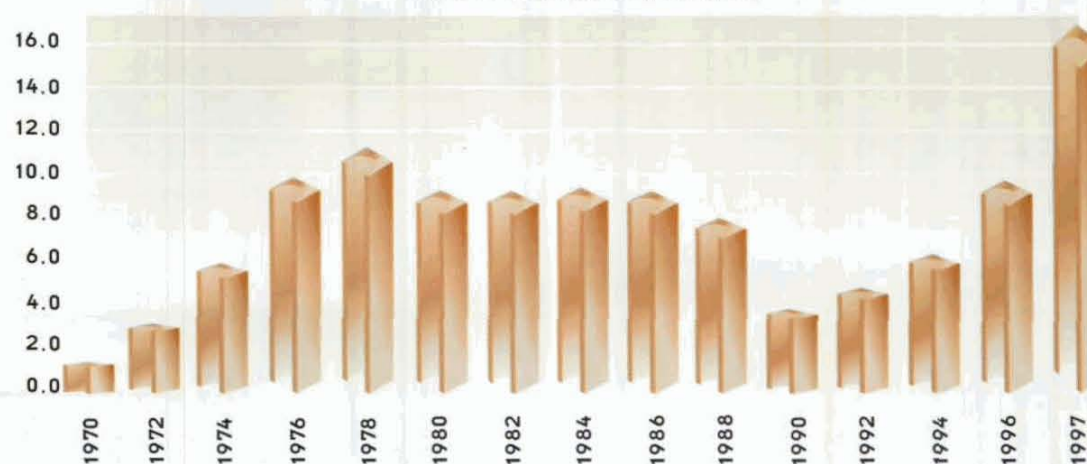
Support Program, created in 1996,

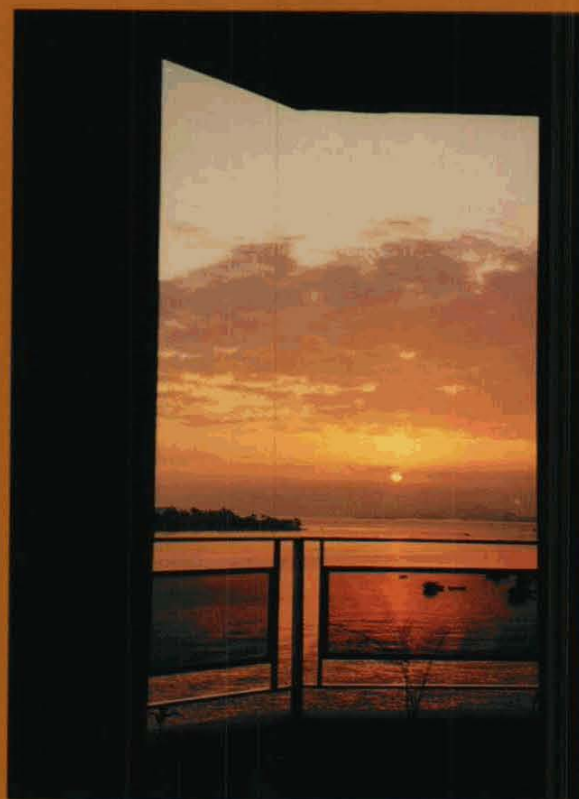
representing total demand of US\$ 356 million. At that date US\$ 92 million had been disbursed under 103 completed transaction contracts for financings totaling US\$ 136 million.

At the end of 1997, demand for finance under the Leather/Footwear Program, created in 1995, totaled US\$ 181 million – in 349 transactions (306 for less than US\$ 1 million), of which contracts had been completed on 345, totaling US\$ 166 million, with US\$ 158 million so far disbursed.

TOTAL DISBURSEMENT by the BNDES in 1997 were approximately US\$ 17 billion, 71% higher than in 1996. This was the BNDES' highest disbursement since 1983, reflecting both the growth in demand for the Bank's resources – the result of macroeconomic stabilization and the consequent recovery in investment and growth – and also a more aggressive lending policy based on a wider diversification of target sectors for financing, including new areas of activity such as shopping centers, tourism, theme parks, privatization, etc. Annual

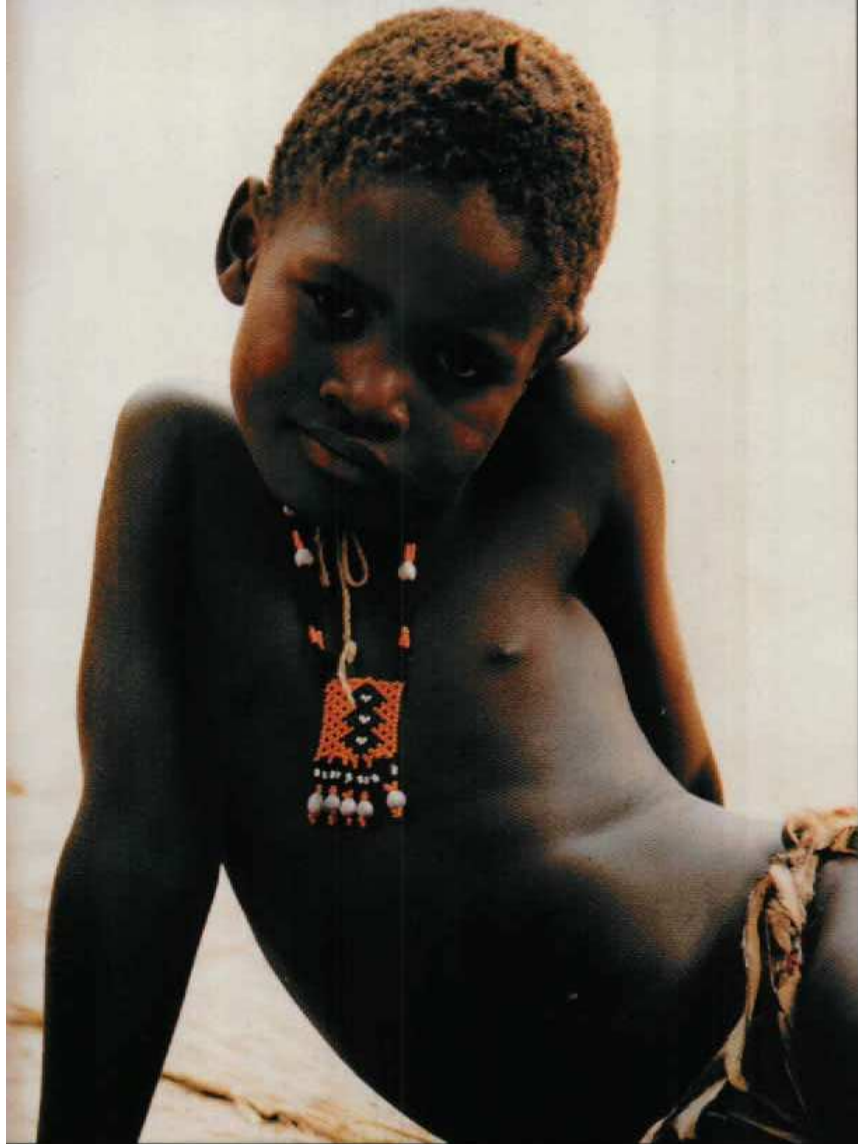
ANNUAL DISBURSEMENTS BY BNDES SYSTEM
(IN 1997 AVERAGE US\$ BILLION)





FOTO/PHOTO: "A PORTA DA VARANDA"

AUTOR/AUTHOR: HAROLDO CELLA



FOTO/PHOTO: "MENINO"

AUTOR/AUTHOR: MALU ANDRADE

do investimento e do crescimento – e uma política de crédito mais agressiva, caracterizada pelo escopo mais diversificado dos financiamentos, que passaram a atender a novas áreas e atividades, como *shopping centers*, turismo, parques temáticos, financiamento à privatização etc. De 1994 a 1997, os desembolsos do BNDES apresentaram a taxa de crescimento real acumulada de 261,5%.

COMO SE SABE, a queda do investimento público nos últimos 15 anos tem impactado principalmente os setores de infra-estrutura, o que vem gerando importantes estrangulamentos setoriais – deterioração do sistema viário, desaparelhamento dos portos etc. –, com efeitos negativos sobre o investimento privado.

VIA DUTRA, O PRIMEIRO *PROJECT FINANCE* NO SETOR DE RODOVIAS

O primeiro contrato de *project finance* no setor de rodovias realizado pelo BNDES, no valor de R\$ 171 milhões, foi assinado em agosto de 1997 com a empresa NovaDutra, para apoiar a realização das obras de recuperação e modernização da Via Dutra (ligação Rio–São Paulo). Pela operação de *project finance*, o reembolso do financiamento é garantido pelo retorno a ser proporcionado pelo próprio projeto, que nesse caso é a cobrança do pedágio na rodovia. O investimento total da NovaDutra é de R\$ 748 milhões. O projeto de reestruturação da rodovia cria 3.200 empregos diretos.

SANEAMENTO – O BNDES e a Caixa Econômica Federal criaram, em setembro de 1997, o

Programa de Fomento à Parceria Público-Privada na Prestação de Serviços de Saneamento (Propar), com uma dotação de R\$ 30 milhões, cabendo a cada instituição aplicar R\$ 15 milhões. O programa se destina a apoiar gastos dos estados e municípios no processo de concessão dos serviços de saneamento básico. O objetivo principal do processo é atrair a participação da iniciativa privada nos investimentos requeridos pelo setor, estimados em R\$ 2,5 bilhões anuais durante os próximos 15 anos. Esse montante de investimentos possibilitará a extensão dos serviços de saneamento básico a toda a população brasileira.

disbursement by the BNDES has grown 261.5% in real terms since 1994.

AS IS well known, the effect of the fall in public sector investment in the last 15 years has been primarily in the infrastructure sectors, generating significant constraints on efficiency – examples are deterioration of the transport system and deterioration of port equipment – with a negative effect on private sector investment.

THE VIA DUTRA – BNDES' FIRST PROJECT FINANCE TRANSACTION FOR A BRAZILIAN HIGHWAY

The first project finance contract made in the highway sector by the BNDES, for a total of US\$ 159 million, was signed in August 1997 with NovaDutra, the company which won the concession to run the Via Dutra highway which links Rio de Janeiro and São Paulo, to finance its program of refurbishment and modernization of the highway. The project finance structure means that the financing is repaid from the project itself, in this case in the form of tolls charged directly from users on the highway. NovaDutra's total investment is US\$ 695 million. The project to restructure the highway directly creates 3,200 jobs.

WATER SERVICES – In September 1997 the BNDES and the Federal Savings Bank (Caixa Econômica Federal – CEF) created the Program to Support Public-Private-Sector Partnerships in Water Services (Propar), with an initial contribution of US\$ 14 million by each of the institutions. The program aims to support the expenses incurred by states and municipalities in the process of granting concessions for water and sewerage service. The principal aim of the process is to attract private-sector participation in the investment required by the Brazilian sanitation sector – annual investment of US\$ 2.3 billion is estimated as necessary to extend water and sewerage services to the whole of the Brazilian population over the next 15 years.

TENDO EM vista a necessidade de dotar o país de uma infra-estrutura compatível com o objetivo de crescimento sustentado a longo prazo, o BNDES tem aumentado seus financiamentos nessa área, principalmente para os projetos com controle privado, a fim de promover o aumento da formação bruta de capital em infra-estrutura e, assim, contribuir para um aumento da produtividade da economia.

EM 1997, os desembolsos do BNDES para o setor de infra-estrutura apresentaram crescimento acumulado de 278,6%, comparativamente a 1996, refletindo-se no aumento da participação do setor de infra-estrutura no total de desembolsos do Sistema BNDES. Em 1997 essa participação foi de cerca de 35%, significativamente maior do que os 17% observados em 1996 (Tabela 1).

O AVANÇO DA PRIVATIZAÇÃO

EM 1997, as privatizações no âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento geraram receitas de US\$ 4,3 bilhões, que, combinadas com uma dívida transferida ao setor privado de US\$ 3,6 bilhões, levaram ao resultado

Tabela 1 Desembolsos Setoriais do Sistema BNDES				
(Em R\$ Bilhões Correntes)				
Setores	1997	1996	Crescimento (%)	Participação em 1997 (%)
Total	17.894	9.677	84,9	100,0
Agropecuária	1.391	730	90,6	7,8
Indústria	6.793	4.389	54,8	38,0
Infra-Estrutura	6.254	1.652	278,6	34,9
Comércio e Serviços	1.529	1.509	1,3	8,5
Privatizações Estaduais*	1.928	1.398	37,9	10,8

* Programa de Estímulo à Privatização Estadual

acumulado de US\$ 7,8 bilhões (Tabela 2).

AO SE analisar o balanço desagregado das privatizações e concessões em 1997, constata-se que a privatização das estatais estaduais foi a que gerou maiores resultados, alcançando o valor total de US\$ 15,1 bilhões – cerca de 55% dos US\$ 28 bilhões movimentados pelas privatizações e concessões em 1997. Quanto às concessões da Banda B, no âmbito das telecomunicações, elas foram responsáveis por uma geração de receita de US\$ 4,6 bilhões.

EM 1997, o BNDES não apenas foi o responsável pelo PND como também apoiou,

financeira e tecnicamente, os processos estaduais de desestatização. O apoio do governo federal às privatizações estaduais teve diversos objetivos, sendo o principal o de viabilizar a expansão do PND no setor elétrico. É necessário vender as empresas distribuidoras de eletricidade – de propriedade estadual e que muitas vezes deixaram de honrar os seus compromissos junto às geradoras federais –, para que se possa avançar com a privatização das empresas geradoras federais de energia elétrica.

ALÉM DISSO, as privatizações contribuem para a redução do pagamento de juros, com a

IN VIEW of the need to provide Brazil with infrastructure compatible with the objective of long-term sustained growth, the BNDES has increased its finances in this area, principally for projects under private-sector control, with the intention of increasing gross capital formation in infrastructure and thus helping to increase the productivity of the economy.

IN 1997, the BNDES disbursed 278.6% more than in 1996 for projects in the infrastructure sector. The Bank's disbursements on infrastructure also increased as a percentage of total disbursements – from 17% in 1996 to 35% in 1997 (Table 1).

SIGNIFICANT PROGRESS IN PRIVATIZATION

AS TABLE 2 shows, 1997 sales under the federal Privatization Program generated revenues of US\$ 4.3 billion, and the transfer of a further US\$ 3.6 billion in debt to the private sector – resulting in an aggregate improvement of US\$ 7.8 billion in the net asset value of the public sector.

THE TABLE also shows, however, that the

Table 1
BNDES System Disbursements, by Sector, 1996 and 1997

Sectors	(US\$ Million)			
	1997	1996	Growth (%)	Share of 1997 Total (%)
Total	16,462	9,606	71.4	100.0
Farming	1,285	726	77.0	7.8
Industry	6,268	4,361	43.7	38.1
Infrastructure	5,719	1,635	249.8	34.7
Retailing and Services	1,409	1,498	-6.0	8.6
Advances on States' Privatization Revenue*	1,782	1,386	28.5	10.8

* Program to Stimulate States' Privatization

largest proportion of the total benefit (revenue plus transfer of debt) came from disposals of holdings in companies controlled by the states – a total of US\$ 15.1 billion, or some 55% of the aggregate US\$ 28 billion (revenue plus transfer of debt) resulting from Brazilian privatizations and sales of concessions in 1997. Within this total, sales of B Band cellular telephone service concessions produced a revenue of US\$ 4.6 billion.

IN 1997, as well as being the agency responsible for the federal Privatization Program, the BNDES gave financial and technical support to the processes of privatization of the companies controlled by the

individual states. The federal government's support to the states' privatizations had several objectives, of which the most important was to make possible the expansion of the federal privatization program in the electricity sector. It is necessary to sell the state-level energy distribution companies to enable progress to be made in the privatization of the federal generating companies – if only because the companies controlled by states have in the past failed to honor undertakings to the federal generating companies.

ALSO, THESE privatizations help to reduce the total interest burden of the states, since part of the proceeds is used to retire the individual

utilização de parte dos recursos arrecadados para o abatimento da dívida dos estados. Finalmente, as privatizações das estatais estaduais podem contribuir para a melhoria do resultado fiscal primário: no triênio 1994/96, enquanto as estatais federais registraram superávit primário de 0,8% do PIB, as estatais estaduais tiveram déficit primário de 0,5% do PIB, constituindo-se em fonte de pressão sobre o endividamento público.

O APOIO financeiro aos processos estaduais de privatização, através do Programa de

Estímulo à Privatização Estadual (Pepe), alcançou um desembolso de R\$ 1,93 bilhão, montante superior em 38% ao de 1996. VALE RESSALTAR, ainda, o aumento do patrimônio dos estados. Durante a evolução do processo de venda das ações dessas empresas, elas começaram a melhorar sua gestão, acarretando na valorização de suas ações. O resultado de todo esse movimento foi a obtenção, em muitos casos, de expressivos ágios na venda ou na concessão do patrimônio físico dos estados.

A MELHORA DAS EXPORTAÇÕES

NO QUE diz respeito às vendas externas, destaca-se o expressivo aumento das exportações para os países do Mercosul, cuja participação no total exportado passou de 4% em 1990 para 17% do total em 1997. Entretanto, esse bom desempenho regional não encontrou paralelo em nível global, observando-se tendência de estagnação da participação relativa do Brasil no comércio mundial, o que é incompatível com o objetivo de acelerar o crescimento do PIB.

A NECESSIDADE de solucionar o problema do alto déficit em transações correntes da economia brasileira requer a expansão significativa das exportações brasileiras, o que exige o aumento de sua competitividade. Nesse sentido, o BNDES tem agido em duas frentes principais: em primeiro lugar, incentivando o aumento da competitividade das empresas (por exemplo, pela ampliação dos financiamentos às pequenas e médias empresas inovadoras, através do Condomínio de Capitalização de Empresas de Base

Tabela 2
Balanco das Concessões e Privatizações em 1997

	Receita	Dívida Transferida	Total
PND	4.266	3.559	7.825
Empresas Estaduais	13.617	1.499	15.116
- Privatizadas	11.229	1.499	12.728
- Participações Minoritárias	2.388	-	2.388
Concessões da Banda B	4.639	-	4.639
Total	22.522	5.058	27.580

states' debt. Finally, privatizations companies controlled by the states can help to improve the primary fiscal result of the public sector as a whole: in the three years from 1994 through 1996, while the companies controlled by the federal government posted a primary surplus of 0.8% of GDP, the companies controlled by the states posted a primary deficit of 0.5% of GDP, pressuring the total net public sector debt.

DURING THE year the BNDES disbursed a total of US\$ 1.79 billion – 38% more than in 1996 – in support to the processes of privatization of

companies controlled by the states through the Program to Stimulate States' Privatization (Pepe).

ALSO IMPORTANT was the increase in the total equity position of the states themselves. In the process of their preparation for their privatization, the management of these companies began to improve, resulting in rises in the price of their stock – and in many cases these two factors together resulted in significant premiums being paid on the sale of states' assets or concessions.

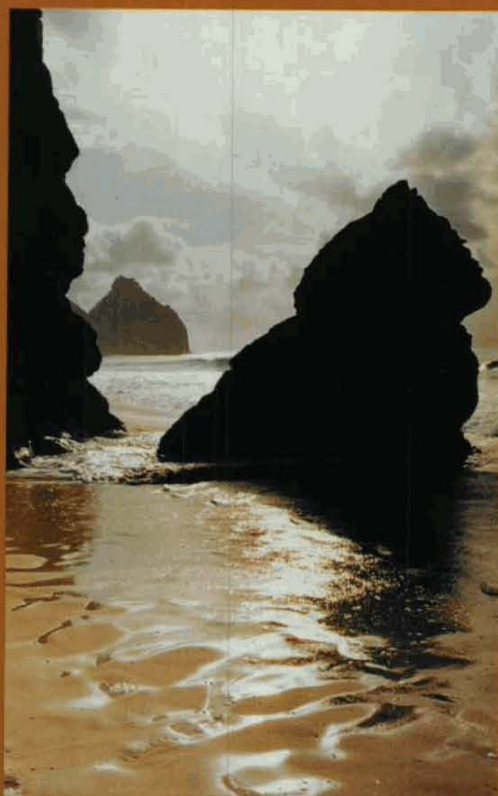
THE IMPROVEMENT IN EXPORTS

WITHIN BRAZIL'S total exports, there was a significant increase in exports to the Mercosul countries, from 4% of total exports in 1990 to 17% in 1997, but this good performance in the region was not reflected in Brazil's worldwide trade, which tended to stagnate as a percentage of total world trade – a performance which is incompatible with the aim of boosting growth in Brazil's GDP.

BRAZIL'S HIGH current account deficit calls for a significant expansion in Brazilian exports – which in turn calls for an increase in their competitiveness. BNDES action to this end has been mainly on two fronts: (i) action to help companies to increase competitiveness – for example, by expanding financing of innovative small and medium-sized companies through the Contec (Capitalization for Base Technology Companies) program; and (ii) expansion and deepening of the bank's foreign trade financing mechanisms.

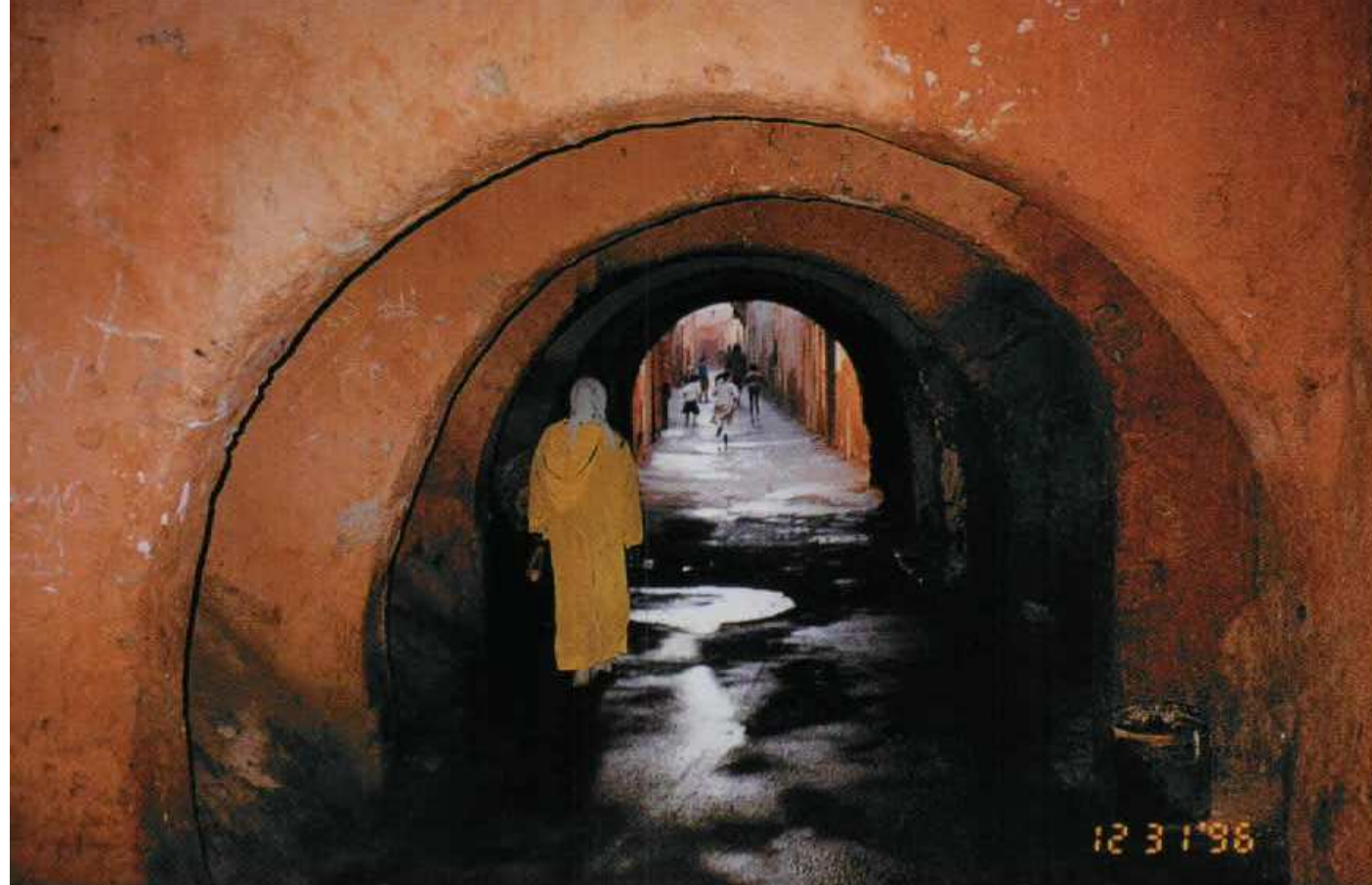
Table 2
Brazil: Results of Privatizations and Sales of Concessions in 1997
(Sale Revenue, plus Debt Transferred)

	Revenue	Debt Transferred	Total
(US\$ Million)			
National Privatization Program	4,266	3,559	7,825
Companies Controlled by the States	13,617	1,499	15,116
- Privatizations	11,229	1,499	12,728
- Sale of Minority Holdings	2,388	-	2,388
Sales of B Band Cellular Telephone Service Concessions	4,639	-	4,639
Total	22,522	5,058	27,580



FOTO/PHOTO: "SILHUETAS DE PEDRA"

AUTOR/AUTHOR: BIA GARCEZ



FOTO/PHOTO: "PRINCÍPIO E FIM"

AUTOR/AUTHOR: NELSON SERGIO

Tecnológica – Contec) e, em segundo, aprofundando os mecanismos de financiamento ao comércio exterior.

APOIO DO BNDES-EXIM VIABILIZA EXPORTAÇÕES PARA A CHINA

O BNDES assinou em Pequim, em setembro de 1997, um contrato no valor de US\$ 202 milhões com o The State Development Bank of China (SDB) para financiar a exportação, por empresas brasileiras, de equipamentos para a usina hidrelétrica de Três Gargantas. A vitória das empresas brasileiras se deveu em grande parte à garantia de crédito à exportação, assegurada pela nova linha de crédito BNDES-Exim, em condições similares às oferecidas por outras agências internacionais de financiamento à exportação.

Em dezembro de 1997 o BNDES, a Embraer e a empresa norte-americana AMR Eagle Inc. assinaram contrato pelo qual o Banco financiará, com um montante de US\$ 1,1 bilhão, a fabricação e exportação, pela

Embraer, de 67 aeronaves a jato ERJ-145. A operação foi feita no âmbito do BNDES-Exim. A compra das aeronaves brasileiras tem importância estratégica para a Embraer, por ser a empresa norte-americana a maior do mundo no setor de aviação regional.

Os desembolsos do BNDES-Exim em 1997 atingiram o valor de US\$ 1,18 bilhão, com um crescimento de 205,2% em relação ao total desembolsado em 1996. Foram feitas 1.807 operações, sendo 39 de pré-embarque, 60 de pré-embarque especial e 1.708 de pós-embarque.

EM 1991, o BNDES criou a linha de financiamento Finamex, através da qual passou a apoiar as empresas exportadoras de bens de capital estabelecidas no país, nacionais ou estrangeiras, com base em instrumentos de financiamento competitivos com os similares do mercado internacional. A PARTIR de 1994, foram registrados aumentos significativos dos desembolsos do BNDES para os financiamentos às exportações, principalmente para as operações de pós-embarque (Tabela 3). No final de 1996, o total de desembolsos atingiu

Tabela 3
Evolução dos Desembolsos para Apoio às Exportações

Ano	Pré-Embarque		Pós-Embarque		(Em US\$ Milhões)	
	Valor	Nº de Operações	Valor	Nº de Operações	Valor	Nº de Operações
1991	32,8	57	-	-	32,8	57
1992	30,9	125	46,8	64	77,7	189
1993	27,8	172	36,5	108	64,3	280
1994	69,2	135	210,7	537	279,9	672
1995	95,1	146	282,5	1.179	377,6	1.325
1996	85,6	177	302,7	1.293	388,3	1.470
1997	593,5	99	591,82	1.708	1.185,3	1.807

BNDES-EXIM FINANCING MAKES POSSIBLE EXPORTS TO CHINA

In September of 1997, in Beijing, the BNDES signed a US\$ 202 million contract with the State Development Bank of China (SDB) to finance exportation by Brazilian companies of equipment to be used in China's giant Three Gorges hydroelectric generating plant. The export credit guarantee assured by the BNDES-Exim credit line was a major factor in Brazilian companies winning the contracts for this supply – the conditions were similar to those offered by other export financing and

guarantee agencies in other leading countries.

In another BNDES-Exim transaction, the BNDES signed a contract in December 1997 with Brazil's airplane manufacturer Embraer and with AMR Eagle Inc. of the US to provide US\$ 1.1 billion in finance for the manufacture and export by Embraer to AMR (the world's largest regional aviation company) of 67 ERJ-145 jet aircraft. This purchase is strategically significant for Embraer. Total disbursements under the BNDES-Exim program in 1997 were US\$ 1.18 billion – 205.2%

more than the total disbursed in 1996. In 1,807 transactions, of which 39 were pre-shipment transactions, 60 were "special pre-shipment" transactions (financing of production not linked to specific shipments), and 1,708 were post-shipment transactions.

IT WAS in 1991 that the BNDES created the Finamex export financing line (now renamed BNDES-Exim), and through it began to support exports of capital goods by Brazilian or foreign-owned Brazilian-based companies, with financing instruments designed to be competitive with the similar instruments offered

Table 3
Disbursements by BNDES on Financing of Exports

Year	Pre-shipment		Post-shipment		Total	
	Amount	Number of Transactions	Amount	Number of Transactions	Amount	Number of Transactions
1991	32.8	57	-	-	32.8	57
1992	30.9	125	46.8	64	77.7	189
1993	27.8	172	36.5	108	64.3	280
1994	69.2	135	210.7	537	279.9	672
1995	95.1	146	282.5	1,179	377.6	1,325
1996	85.6	177	302.7	1,293	388.3	1,470
1997	593.5	99	591.82	1,708	1,185.3	1,807

US\$ 388,3 milhões, bem acima dos US\$ 32,8 milhões registrados no primeiro ano de atuação do Finamex.

EM 1997, essa linha de financiamento à exportação foi ampliada. Com o novo nome de BNDES-Exim, passou a apolar praticamente todos os setores exportadores, não se restringindo mais ao setor de bens de capital. Além da ampliação da cobertura do financiamento para 100%, tanto na linha pré como na de pós-embarque, foi criada a linha pré-embarque especial, com o objetivo de financiar a produção nacional de bens exportáveis, sem vinculação com embarques específicos.

A AMPLIAÇÃO das linhas de financiamento às exportações resultou em aumento expressivo dos desembolsos em 1997, que atingiram cerca de US\$ 1,2 bilhão, 205% acima do valor registrado em 1996 (Tabela 3). Esse aumento dos financiamentos do BNDES-Exim tem contribuído para o maior dinamismo das exportações. Em 1997, elas apresentaram crescimento de 11% em relação ao ano anterior,

significativamente maior do que a taxa registrada em 1996, que tinha tido acréscimo de apenas 2,7%, em comparação com 1995 (Tabela 4).

DESTACAM-SE aqui não apenas o crescimento de 21,6% das exportações de produtos básicos, como também as maiores vendas externas de manufaturados, que foram 10,5% maiores que as de 1996. No entanto, a recuperação das vendas externas brasileiras de manufaturados tem sido concentrada, tanto no que se refere aos mercados de destino quanto aos setores de origem. Por um lado, o aumento das vendas foi direcionado principalmente para o Mercosul. Por outro, as exportações de

manufaturados se concentraram no setor de material de transporte, principalmente em produtos da indústria automobilística.

O INVESTIMENTO SOCIAL

A ATUAÇÃO social do BNDES compreende várias ações com elevado impacto social, consideradas a melhoria da qualidade de vida das comunidades abrangidas pelos projetos e a expressiva quantidade de emprego gerada em sua execução e posterior operação.

DESSA FORMA, além dos setores saúde, educação, sistema penitenciário, desenvolvimento regional, trabalho e renda, considera-se como atuação social do BNDES

Tabela 4
Exportações por Tipo de Produto

Itens	Jan-Dez		Var. %
	1997	1996	
Básicos	14.474	11.900	21,6
Industrializados	37.668	35.026	7,5
Semimanufaturados	8.478	8.613	-1,6
Manufaturados	29.190	26.413	10,5
Operações Especiais	844	821	2,8
Total	52.986	47.747	11,0

Fonte: MICT/Secex

in the international market.

BNDES DISBURSEMENTS on export financing began to increase significantly in 1994, especially post-shipment deals (Table 3), reaching US\$ 388.3 million in 1996 – a very significant increase on the US\$ 32.8 million disbursed in 1991, Finamex's first year of operation.

RENAMED BNDES-EXIM, the line was amplified in 1997 to include support to practically all export sectors – no longer being restricted to capital goods. The total percentage of transaction value financed was increased to 100%, both for pre- and post-shipment lines, and the "special pre-shipment" line, to finance domestic production of exportable goods without any link to specific shipments, was created.

AS TABLE 3 shows, the expansion of the Bank's export financing lines increased disbursements under this heading by a significant 205% in 1997, to nearly US\$ 1.2 billion. The increase has added dynamism to Brazil's exports – they grew 11% in 1997, significantly higher than the growth

of only 2.7% in 1996 (Table 4).

THE 1997 growth includes 21.6% growth in exports of basic products and a 10.5% increase in exports of manufactured products – although the latter was concentrated in terms of market (it was mainly in sales to Mercosul) and in terms of origin sectors (being mainly in transport materials – primarily auto industry products).

INVESTMENTS BY THE BNDES IN THE PROJECTS OF DIRECT SOCIAL IMPACT

THE "SOCIALLY-ORIENTED" activity of the BNDES comprises a range of activities which improve the quality of life in the communities where projects are implemented, and generate

a significant number of jobs in their execution and subsequent operation. The category takes in health, education, the prison systems, regional development, labor and income programs, investments in public transport, sanitation and family-run farming. The total of investments in all these categories in 1997 was US\$ 1.3 billion, 477% higher than in 1996 (Table 5).

THE BNDES' Regional and Social Development Department was consolidated in 1997. The department coordinates the bank's socially-oriented activity and works to introduce innovations into the structuring and implementation of the programs.

Table 4
Brazilian Export, by Type of Product, 1996 and 1997

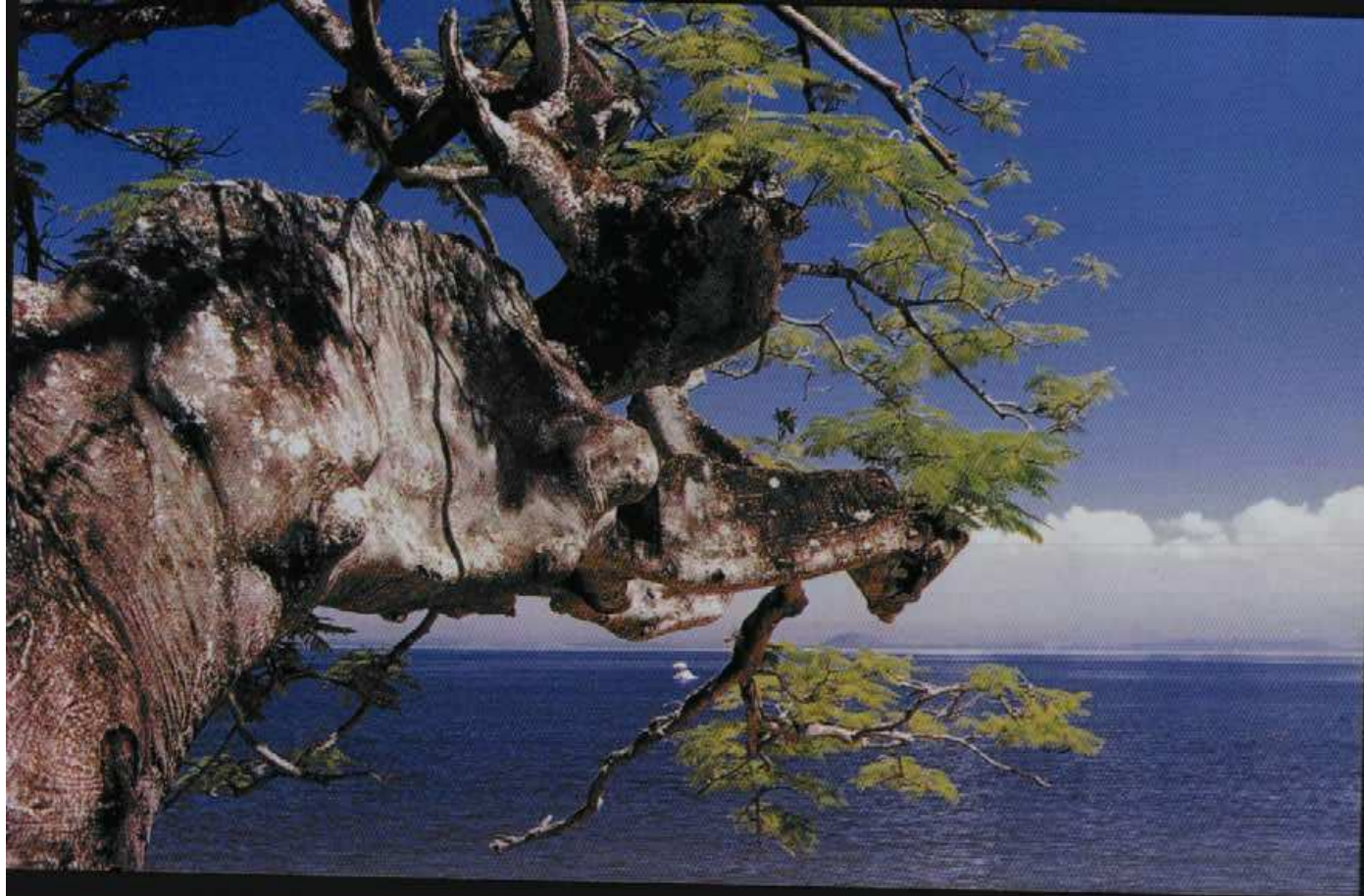
Type	January through December		Change, %
	1997	1996	
Basic Products	14,474	11,900	21.6
Industrial Products	37,668	35,026	7.5
Semi-Manufactured	8,478	8,613	-1.6
Manufactured	29,190	26,413	10.5
Special Operations	844	821	2.8
Total	52,986	47,747	11.0

Sources: Brazilian Trade Ministry, Secex (Banco do Brasil Foreign Trade Department)



FOTO/PHOTO: "ESPELHOS"

AUTOR/AUTHOR: CARLOS REBOUÇAS



FOTO/PHOTO "MERGULHO"

AUTOR/AUTHOR JUAREZ FERNAND

os investimentos em transporte coletivo de massa, saneamento ambiental e agricultura familiar. Os desembolsos, segundo essa abordagem, montaram a R\$ 1,4 bilhão em 1997, sendo superiores em 477% aos de 1996 (Tabela 5). **ESPECIFICAMENTE**, destaca-se a consolidação da Área de Desenvolvimento Regional e Social, cuja atuação se caracteriza, por um lado, pela abrangência de atuação nos mais diversos setores sociais básicos, como educação e saúde, desenvolvimento rural e trabalho e renda, e, por outro, pela introdução de inovações no modo de formulação e implementação dos programas que administra.

APROVADOS OS DOIS PRIMEIROS PROJETOS MULTISSETORIAIS INTEGRADOS: CURITIBA E TERESINA

Foi aprovado em 1997 pela Diretoria do BNDES o primeiro financiamento para um projeto multissetorial integrado na área social – o “Linhão do Emprego”, em Curitiba. O crédito foi de R\$ 35 milhões e o investimento total é de R\$ 95 milhões. O projeto resultará na criação de cerca de 30

mil empregos e na melhoria da qualidade de vida de cerca de 600 mil pessoas que vivem na periferia de Curitiba, ao longo da linha de transmissão de energia da Copel, que circunda a cidade. Os projetos multissetoriais integrados representam um modelo de integração de diversas formas de intervenção social em uma mesma área de baixa renda, abrangendo, além dos investimentos tradicionais em infra-estrutura urbana, a oferta de serviços sociais básicos (como saúde e educação) e a criação de

oportunidades de trabalho e geração de renda.

Um segundo projeto multissetorial integrado foi aprovado em 1997: o “Vila-Bairro”, em Teresina. Com financiamento do BNDES no valor de R\$ 22,2 milhões de um investimento total de R\$ 68 milhões, 115 favelas na periferia da capital piauiense serão transformadas em 50 bairros urbanizados, beneficiando uma população de cerca de 120 mil pessoas.

Tabela 5
Evolução Anual das Aplicações Sociais do Sistema BNDES

Ramo Social	1996		1997	
	Valor	Nº Operações	Valor	Nº Operações
Agricultura Familiar	3	55	662	20.515
Transporte de Massa	99	6	511	6
Saneamento	40	3	66	8
Produtur	-	-	12	5
Educação	44	118	69	156
Saúde	48	396	62	384
Crédito Produtivo Popular	-	-	2	5
RS-Emprego	5	49	8	203
Eletrificação Rural	-	-	8	3
Outros	8	131	26	533
Total	247	758	1.426	21.828

THE FIRST TWO "INTEGRATED MULTI-SECTOR SOCIAL PROJECTS": IN THE CITIES OF CURITIBA AND TERESINA

In 1997 the Board of the BNDES approved the first financing for an "Integrated Multi-Sector Social Project", the so-called "Jumbo Job Credit Line", in the city of Curitiba, capital of Paraná state. The initial BNDES credit of US\$ 32 million for this project is part of a total investment of US\$ 88 million. The project will create some 30,000 jobs, and improve the quality of life of some 600,000

people who live in the outlying districts of Curitiba, broadly along the electricity transmission line which circles the city. The concept of an integrated multi-sector social project is to coordinate several different forms of simultaneous social intervention in a low-income district with investments not only in traditional areas of urban infrastructure but also in (i) supply of basic social services (e.g. health and education) and (ii) creation of opportunities for work and generation of income.

A second integrated multi-sector project was approved by the BNDES Board in 1997: the "District/Village" project in Teresina, capital of the northeastern state of Piauí. Of a total investment of US\$ 63 million, the BNDES is financing US\$ 20.1 million, which will be used to transform 115 shantytowns in the outlying areas of Teresina into "village/districts" with urban facilities, benefiting a population of some 120,000.

Table 5
Allocation of the BNDES Socially-Oriented Funding, 1996 and 1997

Category	(Historic US\$ Million)			
	1996		1997	
	Amount	Number of transactions	Amount	Number of transactions
Family-run Farming	3	55	615	20,515
Public Transport	92	6	474	16
Water and Sewerage	37	3	61	8
Prodetur (Tourist Industry Development Program)	-	-	11	5
Education	41	118	64	156
Health	44	396	57	384
Low-Income Production Credit Program	-	-	2	5
RS-Emprego (Employment, Rio Grande do Sul)	5	49	7	203
Rural Electricity Program	-	-	7	3
Others	7	131	24	533
TOTAL	229	758	1,323	21,828

DENTRE OS principais programas da Área Social, destacam-se o de Crédito Produtivo Popular, os Projetos de Autogestão e Co-Gestão, ambos no âmbito da área de atuação de trabalho e renda, o Projeto Multissetorial Integrado, ligado à área de atuação de desenvolvimento urbano, e o Programa de Modernização das Administrações Tributárias, destinado à melhoria de arrecadação dos municípios.

NÃO OBSTANTE terem sido desembolsados R\$ 187 milhões em 1997, a carteira da Área Social, compreendendo os projetos em análise, atinge o valor de R\$ 834,4 milhões, um significativo aumento em comparação com os R\$ 46,5 milhões de 1996 (Tabela 6). Em termos regionais, as regiões mais beneficiadas em 1997 foram o Sudeste e o Nordeste, com participação na carteira total de 30% e 28%, respectivamente.

A CRISE EXTERNA E O AJUSTAMENTO

BRASILEIRO

COM O objetivo de manter a confiança externa,

Tabela 6

Composição da Carteira da Área Social – 1997

(Em R\$ Milhões)	
Itens	Valores
Saúde	141,9
Educação	138,5
Desenvolvimento Rural em Base Familiar	128,0
Sistema Penitenciário	110,0
Desenvolvimento Regional	105,7
Trabalho e Renda	84,4
Desenvolvimento Urbano	60,5
Modernização de Gestão	49,6
Fundo Social	15,8
Total	834,4

inicialmente abalada pelos efeitos negativos da crise das bolsas internacionais, e proteger o real de um ataque especulativo, o governo implementou, no final de 1997, algumas medidas de ajustamento. Em primeiro lugar, aumentou expressivamente as taxas de juros básicas da economia: a TBC e a TBAN passaram de 1,58% e 1,78%, respectivamente, em outubro, para 3,05% e 3,23% em novembro.

EM SEGUNDO lugar, o governo lançou um

pacote fiscal – com medidas de ajuste fiscal e de aumento da competitividade – para contornar os efeitos negativos da crise das bolsas internacionais sobre o déficit público, permitir a redução o quanto antes dos juros e estimular as exportações. Já em dezembro de 1997 teve início um movimento de redução das taxas de juros cujo ritmo nos próximos meses dependerá da evolução do cenário financeiro internacional.

OTHER BNDES social programs are the Low-income Production Credit Program and the Self-Management and Low-Income Co-Management programs (both within the labor/income generation activity area), the Integrated Multi-sector Projects, which operate in urban development, and the Municipal Tax Management Modernization Program, which aims to improve municipalities' tax revenue. **US\$ 174 MILLION** was disbursed in 1997, bringing the total portfolio of Social Area project funding, including projects still under study, to US\$ 774.7 million, a significant increase compared to the total of US\$ 46.3 million in 1996 (Table 6). The regions receiving greatest benefits from these projects in 1997 were the Southeast and the Northeast, respectively representing 30% and 28% of the total portfolio.

THE EXTERNAL CRISIS AND THE BRAZILIAN ADJUSTMENT

TO MAINTAIN external confidence following the Asian crisis and to protect the Real from

Table 6
Composition of the BNDES' Social Funding Portfolio – 1997

(US\$ Million) ¹	
Itens	Amount
Health	31.8
Education	128.6
Family-Based Rural Development	118.8
Prisons System	102.1
Regional Development	98.1
Labor/Income Development	78.4
Urban Development	56.2
Management Modernization	46.1
Social Fund	14.7
Total	774.7

¹ Converted at average 1997 exchange rate

speculative attack, the government implemented adjustment measures at the end of 1997. Initially, the Central Bank increased the basic interest rates in the economy: the TBC basic interest rate was increased from 1.58% in October to 3.05% in November, and the TBAN financial assistance rate was increased from 1.78% to 3.23%.

SUBSEQUENTLY THE government announced a

fiscal package – to increase fiscal revenue and the competitiveness of the economy – to compensate for the negative effects on the public deficit of the crisis in international markets, enabling interest rates to be reduced as soon as possible, and stimulate exports. The first reduction in interest rates took place in December 1997. Further reductions have been made during the early part of 1998, and will

O **PACOTE** fiscal, combinado com o aumento anterior das taxas de juros, na prática representou um esforço no sentido de preservar a estabilidade, ao custo de uma desaceleração da atividade econômica, que deverá contribuir para a redução do déficit em conta corrente em 1998. O conjunto de medidas fiscais elaborado pelo governo é importante também como forma de contra-arrestar o aumento esperado da conta de juros reais, inevitável dada a crise por que

passam os mercados internacionais de capitais.

O **PACOTE** fiscal incluiu também medidas visando promover o aumento da competitividade das exportações brasileiras. Para um aumento expressivo das exportações em 1998, além do efeito da retração do mercado interno em decorrência da redução do nível de atividade, também deverá contribuir a expansão dos incentivos,

principalmente, por meio do Programa de Financiamento às Exportações (Proex), com um orçamento de R\$ 900 milhões previsto para 1998, dos quais R\$ 400 milhões ficarão sob a alçada do BNDES. Também ficará sob a responsabilidade do BNDES a gestão do Fundo de Aval para a Pequena e Média Empresa, com o objetivo de incentivar as exportações e os investimentos.

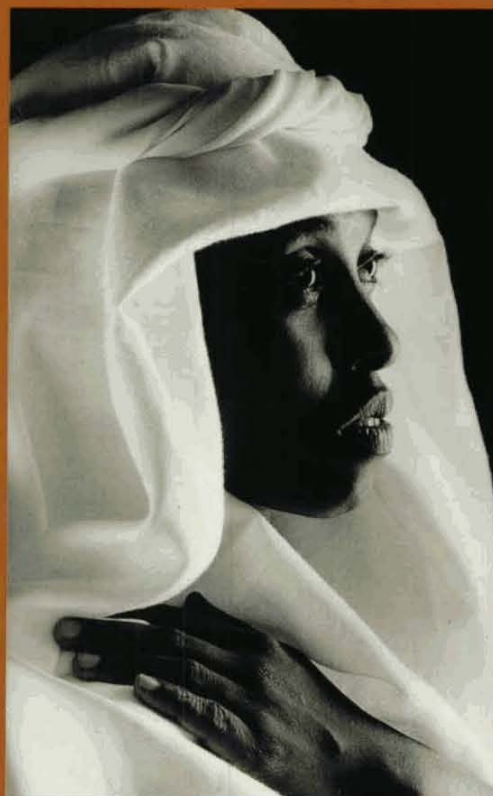
continue to be made in accordance with developments in the situation in international financial markets.

THE AIM of the fiscal package and the increase in interest rates was to preserve stability, at the cost of a reduction in economic activity. This economic cooling should in turn help to reduce the current account deficit in 1998. An important function of the fiscal package is to offset the

expected increase in the real interest burden on the fiscal accounts which was an inevitable effect of the crisis in the international capital markets.

AS WELL as the fiscal package's measures to increase the competitiveness of Brazilian exports, and the effect of reduced domestic activity in increasing exports in 1998, the increased incentives for exports, principally

through the Proex Export Financing Program, will also make an important contribution. This program has a budget of US\$ 836 million for 1998, of which US\$ 371 million will be the responsibility of the BNDES. The BNDES will also have the responsibility for management of the Guarantee Fund for Small and Medium Size Companies, which aims to encourage exports and investments.



FOTO/PHOTO: "SUELY"

AUTOR/AUTHOR: CARLOS BARROSO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO BNDES

ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE OF THE BNDES

O **BNDES** possui um ativo total consolidado de R\$ 59,1 bilhões. Esse valor faz do **BNDES** um dos maiores bancos de desenvolvimento do mundo, com ativo superior ao de instituições como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Nafinsa (México). O **BNDES** administra também fundos cujos ativos montam a R\$ 5,6 bilhões: o Fundo de Participação Social (FPS), com ativos de R\$ 1,4 bilhão; o Fundo de Marinha Mercante (FMM), com R\$ 970 milhões; e o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), com R\$ 4,1 bilhões.

O **CRESCIMENTO** do ativo está relacionado ao valor recorde das aplicações, de R\$ 19,1 bilhões, sendo R\$ 17,9 bilhões em investimentos de longo prazo e de curto prazo e R\$ 1,2 bilhão em operações no mercado secundário. Esse volume foi possível graças à captação de recursos externos e à reciclagem do ativo do **BNDES**, através do reempréstimo do retorno (amortizações e juros) de sua carteira de créditos e das vendas de ações da carteira da **BNDESPAR**. O crescimento da escala das operações motivou inclusive a

redução das taxas de juros praticadas pelo Banco, por ocasião da formulação de suas novas Políticas Operacionais, vigentes a partir de agosto de 1997, e dos *spreads* cobrados, que foram reduzidos, em média, em cerca de um ponto percentual.

COM A CRISE asiática e o aumento das taxas de juros da economia brasileira, o **BNDES** assumiu um papel ainda maior no financiamento de projetos de longo prazo no país. O aumento das taxas de juros e o encurtamento dos prazos dos financiamentos, tanto no mercado externo quanto no interno, tornaram ainda mais atraentes as linhas de crédito do Banco, cujas condições foram pouco alteradas. Por essa razão, e porque grande parte dos financiamentos do **BNDES** se dirige a setores que não cortaram seus investimentos – notadamente os de infra-estrutura, energia e telecomunicações –, a demanda por recursos do Banco se manterá forte em 1998.

AS ATIVIDADES do **BNDES** são financiadas por um patrimônio líquido de R\$ 10,6 bilhões e por

obrigações que montam a R\$ 48,5 bilhões. Os recursos de terceiros provêm principalmente do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), com R\$ 23,3 bilhões, do PIS-Pasep, que participa com R\$ 15,6 bilhões, de captações externas, que agregam mais R\$ 3,9 bilhões, e do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), com R\$ 1,8 bilhão.

O **SALDO** de empréstimos e financiamentos externos, embora pequeno em relação ao total das obrigações, tende a crescer, devido ao esforço do **BNDES** em diversificar sua base de captação e em obter recursos para atender à demanda por suas linhas de crédito. Em 1997, o Banco realizou quatro operações de lançamentos de títulos no exterior, nos mercados italiano, suíço, norte-americano e alemão, totalizando em moeda estrangeira o equivalente a US\$ 920 milhões. Os prazos de captação foram gradativamente alongados até 20 anos no caso da captação em marcos alemães. O **BNDES** reabriu também o mercado de empréstimos sindicalizados para o Brasil, fechado desde a crise da dívida externa na

THE BNDES' consolidated assets total US\$ 52.9 billion, making it one of the largest development banks in the world – this total is more than those of institutions such as the Inter-American Development Bank (IDB) and Mexico's Nafinsa. The BNDES also manages funds with total assets of US\$ 5 billion: the FPS (Social Participation Fund) with assets of US\$ 1.3 billion, the Merchant Navy Fund (FMM), with assets of US\$ 869 million, and the FND (National Development Fund), with US\$ 3.7 billion.

THE GROWTH in assets also reflects the growth in the total of the bank's investments in 1997 to US\$ 17.6 billion, of which US\$ 16.4 billion was in long-term and short-term investments, and US\$ 1.1 billion was in transactions in the secondary market. This volume was made possible by (i) external funding, (ii) repayment of and interest on previous BNDES investments, and (iii) sales of some positions in equities held by BNDESPAR. Accompanying the increase in sale of the bank's operations, its Operational Policies were changed in August 1997 to reduce

interest rates charged by the bank, with spreads being reduced by an average of one percentage point.

With the Asian crisis and the resulting increase in the basic interest rates in the Brazilian economy, the BNDES assumed an even greater role in financing of long-term projects in Brazil.

THE INCREASE in interest rates and the reduction in financing tenors in both domestic and external markets have made the BNDES lines – whose terms have changed little – even more attractive. For this reason, and because a major part of the BNDES' financing clientele is in sectors which have not cut their investments (primarily, infrastructure, energy and telecommunications) – the demand for the bank's funding will continue to be strong in 1998.

THE BNDES' activities are financed by stockholders' equity of US\$ 9.5 billion, and by liabilities of US\$ 43.4 billion. Third party funds come primarily from (i) the FAT (Workers' Support Fund), with US\$ 20.9 billion; (ii) US\$ 14 billion of the PIS-Pasep Fund;

(iii) US\$ 3.5 billion in external funding; and (iv) and US\$ 1.6 billion arising from the FCVS (Salary Variation Compensation Fund).

ALTHOUGH THE total of foreign loans and financing is small in relation to total assets, its tendency is to grow, due to the BNDES' efforts to diversify sources of funding to meet the demand for its credit lines. In 1997 the BNDES placed four foreign issues – in the Italian, Swiss, US and German markets – for the equivalent of US\$ 920 million. The tenors for this funding were gradually increased – to 20 years, in the case of the DM issue. The BNDES also structured the first Brazilian syndicated loan since the 1980s – totaling US\$ 275 million, from a syndicate of 26 banks. A further US\$ 300 million in funding was obtained from the Inter-American Development Bank, the World Bank and the Japanese Eximbank. The activities of the BNDES were able to survive the effects of the Asian crisis since existing financings have fixed rates and long tenors – a comfortable situation, although shorter tenors and higher cost can be expected

década de 80, tendo 26 bancos concedido um empréstimo de US\$ 275 milhões. Outros US\$ 300 milhões foram obtidos junto ao BID, ao Banco Mundial e ao Eximbank japonês. A crise asiática teve efeitos suportáveis no financiamento externo das atividades do Banco. Contudo, embora as obrigações existentes tenham taxas fixas de juros e longos prazos de vencimento, o que configura uma situação confortável, as novas captações deverão ter prazos mais curtos e custos mais altos.

HERECE TAMBÉM destaque a operação de captação de R\$ 1,8 bilhão decorrentes da desestatização da Cia. Vale do Rio Doce (CVRD), em abril de 1997, com a simultânea assunção, pelo BNDES, de um passivo com esse mesmo valor junto à Caixa Econômica Federal — a dívida do FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais), com taxas atraentes e 30 anos para pagamento. **A ESTRUTURA** de capital do BNDES é adequada. A alta relação de 21% entre patrimônio e ativo significa que o Banco tem

potencial para alavancar suas atividades, ampliando cada vez mais sua base de captação, o volume de seus ativos e a magnitude de seus resultados.

FINALMENTE, o lucro líquido do Banco em 1997, de R\$ 822 milhões, representou retorno de 1,57% a.a. sobre o ativo médio e de 7,9% a.a. sobre o patrimônio líquido médio, números adequados às características institucionais do BNDES e suficientes para garantir o crescimento sustentado de suas operações de crédito.

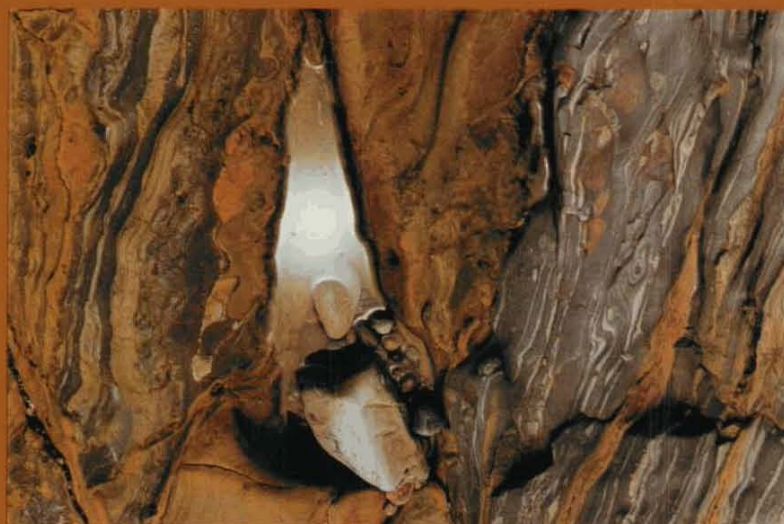
for new funding in the medium term.

ANOTHER IMPORTANT addition to the BNDES' funding, of US\$ 1.6 billion, took place on the occasion of the privatization of Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) in April 1997, with the assumption by the BNDES, simultaneously, of (a) a liability to the Federal Savings Bank (CEF) in this amount, and (b) debt in this amount

owed by the FCVS (Salary Variation Compensation Fund), with remuneration at an attractive rate, and tenor of 30 years.

THE BNDES has a sound capital structure. Its 21% ratio between equity and assets indicates potential for further leverage, increasing expansion of its funding base, the volume of its assets and the scale of its results.

FINALLY, ITS 1997 net profit of US\$ 763 million represents a return on average assets of 1.57% p.a., and 7.9% return on average equity. These figures are within the range which is appropriate for the BNDES' institutional characteristics, and sufficient to ensure sustained growth in its lending operations.



FOTO/PHOTO: "YONI DE PRATA"

AUTOR/AUTHOR: FREDERICO KAUTZ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FINANCIAL STATEMENTS

As Notas Explicativas, parte integrante das Demonstrações Contábeis, encontram-se no disquete em anexo

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E DE 1996

Parecer dos Auditores Independentes

Quadro 1 - BNDES: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Quadro 2 - BNDES: Demonstração do Resultado do Semestre e do Exercício Findos em 1997 e do Exercício de 1996

Quadro 3 - BNDES: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro 4 - BNDES: Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos do Semestre e do Exercício Findos em 1997 e do Exercício de 1996

Quadro 5 - BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Quadro 6 - BNDESPAR: Demonstração do Resultado do Semestre e do Exercício Findos em 31 de Dezembro

Quadro 7 - FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Quadro 8 - FINAME: Demonstração do Resultado do Semestre e do Exercício Findos em 1997 e do Exercício de 1996.

A free translation of the original report in Portuguese, prepared in accordance with accounting practices generally accepted in Brazil

The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex

**UNCONSOLIDATED AND CONSOLIDATED
FINANCIAL STATEMENTS
DECEMBER 31, 1997 AND 1996
CONTENTS**

Independent Auditors' Opinion

*Exhibit 1 - BNDES: Balance Sheets as at
December 31*

*Exhibit 2 - BNDES: Statements of Income Six
Month Period / Years Ended December 31*

*Exhibit 3 - BNDES: Statements of Changes in
Shareholders' Equity*

*Exhibit 4 - BNDES: Statements of Changes in
Financial Position Six Month Period / Years
Ended December 31*

*Exhibit 5 - BNDESPAR: Balance Sheet at
December 31*

*Exhibit 6 - BNDESPAR: Statement of Income for
the Semester and Year Ended at December 31*

Exhibit 7 - FINAME: Balance Sheet at December 31

*Exhibit 8 - FINAME: Statement of Income for the
Semester and Year Ended at December 31*

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionista
Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social (BNDES)

1 Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidado, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de suas controladas (BNDESPAR e FINAME), levantados em 31 de dezembro de 1997 e de 1996, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 1997 e aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1997 e de 1996, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo

com as normas de auditoria e compreenderam:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos do BNDES e de suas controladas (BNDESPAR e FINAME), o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das instituições; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das instituições, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de suas controladas (BNDESPAR e FINAME) em 31 de dezembro de 1997 e de 1996, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 1997 e aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1997 e de 1996, conforme as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1998

Luiz Claudio Fontes

Contador

CRC-RJ 32.470-3 "T" PR-7 "S" SP 002.393

Trevisan Auditores

Independentes

CRC-SP 13.439 "S" RJ

INDEPENDENT AUDITORS' OPINION

*To the management and shareholder
Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social (BNDES)*

*1 We have examined the unconsolidated
balance sheet of Banco Nacional de
Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
and the consolidated balance sheet of Banco
Nacional de Desenvolvimento Econômico e
Social (BNDES) and its wholly-owned
subsidiaries (BNDESPAR and FINAME), as at
December 31, 1997 and 1996, and the respective
statements of income, changes in shareholders'
equity and changes in financial position for the
period of six months ended December 31, 1997
and the years ended December 31, 1997 and
1996, expressed in Brazilian currency, all
prepared under the responsibility of the
management. Our responsibility is to express*

an opinion on these financial statements.

*2 Our examinations were conducted in
accordance with auditing standards and
included: a) work planning, taking into
consideration BNDES and its wholly-owned
subsidiaries' (BNDESPAR and FINAME) relevant
balances and volume of transactions and
accounting and internal control systems;
b) verification, on a test-basis, of evidence and
records supporting the amounts and
accounting information disclosed; and c)
evaluation of the most significant accounting
practices used and estimates made by the
management of the entities, as well as
evaluation of the overall financial statements'
presentation.*

*3 In our opinion, the financial statements
referred to in paragraph 1 present fairly, in all
material respects, the consolidated and
unconsolidated equity and financial position of*

*Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social (BNDES) and its
wholly-owned subsidiaries (BNDESPAR e
FINAME) as at December 31, 1997 and 1996, and
the consolidated and unconsolidated results of
their operations, the changes in their
shareholders' equity and the changes in their
financial position for the period of six months
ended December 31, 1997 and for the years
ended December 31, 1997 and 1996, in
accordance with accounting practices laid
down in the Corporate Law.*

Rio de Janeiro, February 17, 1998

Luiz Claudio Fontes

Accountant

CRC-RJ 32.470-3 "T" PR-7 "S" SP 002.393

Trevisan Auditores

Independentes

CRC-SP 13.439 "S" RJ

QUADRO 1
BNDES: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	BNDES		CONSOLIDADO	
	1997	1996	1997	1996
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
ATIVO				
CIRCULANTE	9.077.011	5.425.776	13.821.574	8.967.309
DISPONIBILIDADES	3.812	16.335	3.812	16.335
Caixa	5	3	5	3
Depósitos Bancários	3.807	16.332	3.807	16.332
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.764.005	660.425	1.765.689	1.203.858
Fundo BB Extramercado - Resolução 2.108-94	1.764.005	655.952	1.765.689	1.199.385
Aplicação no Mercado Aberto		4.473		4.473
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.306.210	459.857	3.095.155	794.227
Ações - Cia. Vale do Rio Doce	1.050.667		1.050.667	
Debêntures	171.232	119.697	321.188	180.369
Dívidas Vencidas Regularizadas (DVRs)	2.288	4.842	2.288	4.842
Adiantamento para Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários	6.770	249.863	1.453.907	249.863
Venda de Ações a Termo				270.010
Certificado de Depósito Interbancário		85.377		85.377
Cessão de Direitos			24.827	
Outros	75.253	78	242.278	3.766
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		1.234		1.234
Créditos Vinculados - Banco Central		69		69
Créditos Vinculados - Banco do Brasil		1.165		1.165
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.738.045	4.001.108	7.727.151	6.573.638
Financiamentos e Repasses	5.738.045	3.610.811	7.727.151	6.161.399
Operações de Crédito em Atraso	541.474	428.064	559.676	468.428
Provisão para Operações de Crédito em Atraso	(541.474)	(37.767)	(559.676)	(56.189)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.375.095	1.002.817	1.703.264	1.270.439
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.375.095)	(1.002.817)	(1.703.264)	(1.270.439)
CRÉDITOS PERANTE O TESOURO NACIONAL	156.182	187.968	689.111	245.171
Avais Honrados e Outros Créditos	86.741	76.543	86.741	76.543
Impostos e Contribuições - Antecipações	69.350	82.056	475.377	117.768
Impostos e Contribuições a Recuperar	91	29.369	126.993	50.860

(Continua)

EXHIBIT 1
BNDES: BALANCE SHEET AS AT DECEMBER 31
(In Thousands of Reals)

	BNDES		CONSOLIDATED	
	1997	1996 (Reclassified)	1997	1996 (Reclassified)
ASSETS				
CURRENT ASSETS	9.077.011	5.425.776	13.821.574	8.967.309
CASH AND CASH EQUIVALENTS	3.812	16.335	3.812	16.335
Cash	5	3	5	3
Bank Deposits	3.807	16.332	3.807	16.332
INTERBANK SHORT-TERM INVESTMENTS	1.764.005	660.425	1.765.689	1.203.858
BB Extramarket Fund - Resolution 2.108/94	1.764.005	655.952	1.765.689	1.199.385
Resources from Money Market Short-Term Investments		4.473		4.473
MARKETABLE SECURITIES	1.306.210	459.857	3.095.155	794.227
Cia. Vale do Rio Doce - Stock	1.050.667		1.050.667	
Debentures	171.232	119.697	321.188	180.369
Overdue Debts Settled (DVRs)	2.288	4.842	2.288	4.842
Advances Payment for Securities	6.770	249.863	1.453.907	249.863
Future Stock Sales				270.010
Certificate of Deposit		85.377		85.377
Claims Assigned			24.827	
Other	75.253	78	242.278	3.766
INTERBANK TRANSACTIONS		1.234		1.234
Deposits with Central Bank of Brazil		69		69
Deposits with Banco do Brasil		1.165		1.165
LOANS	5.738.045	4.001.108	7.727.151	6.573.638
Finances and Relendings	5.738.045	3.610.811	7.727.151	6.161.399
Overdue Loans	541.474	428.064	559.676	468.428
Allowance for Overdue Loans	(541.474)	(37.767)	(559.676)	(56.189)
Doubtful Loan Accounts	1.375.095	1.002.817	1.703.264	1.270.439
Allowance for Doubtful Accounts	(1.375.095)	(1.002.817)	(1.703.264)	(1.270.439)
RECEIVABLE FROM THE FEDERAL TREASURY	156.182	187.968	689.111	245.171
Securities Honored and Other Receivables	86.741	76.543	86.741	76.543
Taxes and Contributions - Advances	69.350	82.056	475.377	117.768
Taxes and Contributions - Recoverable	91	29.369	126.993	50.860

(Continue)

QUADRO 1
BNDDES: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	BNDDES		CONSOLIDADO	
	1997	1996	1997	1996
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
OUTROS CRÉDITOS	106.666	98.557	538.513	132.515
Venda de Investimentos			272.175	135
Operações da Carteira de Câmbio	23.174	14.766	23.174	14.766
Avais e Fianças Honrados	952		952	
Operações de Crédito de				
Liquidação Duvidosa - Avais Honrados	10.050	32.253	11.152	33.355
Provisão para Operações				
de Crédito de Liquidação Duvidosa	(10.050)	(32.253)	(11.152)	(33.355)
Juros s/ Capital e Dividendos a Receber				29.841
Rendas a Receber	23.841	24.193	178.802	24.193
Diversos	58.699	59.598	63.410	63.580
OUTROS VALORES E BENS	2.091	292	2.143	331
Outros Valores e Bens	216	161	216	161
Despesas Antecipadas	1.875	131	1.927	170
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	38.799.367	31.517.464	37.279.738	29.256.089
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.688.157	1.637.860	4.463.830	3.779.804
Debêntures	975.735	232.674	2.387.070	2.111.479
Dívidas Vencidas Regularizadas (DVRs)	425.311	331.030	425.311	331.030
Programa Nacional de Desestatização	8.551	426.759	11.601	684.235
Notas do Tesouro Nacional - Privatização	1.278.560	647.397	1.600.310	648.910
Diversos			39.538	4.150
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	36.097.677	29.871.756	32.795.951	25.454.413
Financiamentos e Repasses	36.097.677	29.871.756	32.795.951	25.454.413
CRÉDITOS PERANTE O TESOURO NACIONAL	6.744	5.758	10.175	8.688
Impostos e Contribuições a Recuperar	6.744	5.758	10.175	8.688
OUTROS CRÉDITOS	6.789	2.090	9.782	13.184
Aplicações em Incentivos Fiscais	6.789	2.090	9.782	5.022
Diversos				8.162
PERMANENTE	10.562.117	9.245.739	8.032.800	8.265.261
INVESTIMENTOS	10.427.569	9.110.346	7.898.252	8.129.868
IMOBILIZADO DE USO	134.548	135.393	134.548	135.393
Custo Corrigido	232.966	237.426	232.966	237.426
Depreciações Acumuladas	(98.418)	(102.033)	(98.418)	(102.033)
TOTAL DO ATIVO	58.438.495	46.188.979	59.134.112	46.488.659

(Continua)

EXHIBIT 1

BNDES: BALANCE SHEET - DECEMBER 31

(In Thousands of Reals)

	BNDES		CONSOLIDATED	
	1997	1996	1997	1996
		(Reclassified)		(Reclassified)
OTHER RECEIVABLES	106.666	98.557	538.513	132.515
Investment Sales			272.175	135
Foreign-Exchange Operations	23.174	14.766	23.174	14.766
Securities and Guarantees Honored	952		952	
Doubtful Loans Accounts - Securities Honored	10.050	32.253	11.152	33.355
Allowance for Doubtful Loan Accounts	(10.050)	(32.253)	(11.152)	(33.355)
Interest on Capital and Dividends Receivable				29.841
Income Receivable	23.841	24.193	178.802	24.193
Miscellaneous	58.699	59.598	63.410	63.580
OTHER ASSETS	2.091	292	2.143	331
Other Assets	.216	161	216	161
Prepaid Expenses	1.875	131	1.927	170
NON-CURRENT ASSETS	38.799.367	31.517.464	37.279.738	29.256.089
MARKETABLE SECURITIES	2.688.157	1.637.860	4.463.830	3.779.804
Debentures	975.735	232.674	2.387.070	2.111.479
Overdue Debts Settled (DVRs)	425.311	331.030	425.311	331.030
National Privatization Program	8.551	426.759	11.601	684.235
Federal Treasury Notes - Privatization	1.278.560	647.397	1.600.310	648.910
Miscellaneous			39.538	4.150
LOANS	36.097.677	29.871.756	32.795.951	25.454.413
Finances and Relending	36.097.677	29.871.756	32.795.951	25.454.413
RECEIVABLE FROM THE FEDERAL TREASURY	6.744	5.758	10.175	8.688
Taxes and Contributions - Recoverable	6.744	5.758	10.175	8.688
OTHER RECEIVABLES	6.789	2.090	9.782	13.184
Investments under Fiscal Incentive Scheme	6.789	2.090	9.782	5.022
Other				8.162
PERMANENT ASSETS	10.562.117	9.245.739	8.032.800	8.265.261
INVESTMENT	10.427.569	9.110.346	7.898.252	8.129.868
FIXED ASSETS	134.548	135.393	134.548	135.393
Restated Cost (up to 12.31.95)	232.966	237.426	232.966	237.426
Accumulated Depreciation	(98.418)	(102.033)	(98.418)	(102.033)
TOTAL ASSETS	58.438.495	46.188.979	59.134.112	46.488.659

(Continue)

QUADRO 1
BNDES: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	BNDES		CONSOLIDADO	
	1997	1996 (Reclassificado)	1997	1996 (Reclassificado)
PASSIVO				
CIRCULANTE	3.129.528	2.643.719	3.825.145	2.943.399
DEPÓSITOS	105.647	178.848	76.965	174.502
Depósitos Vinculados	105.135	177.940	76.453	173.594
Diversos	512	908	512	908
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.013.246	656.304	1.015.508	658.501
Empréstimos no País	763.860	623.441	766.122	625.638
Empréstimos no Exterior	249.386	32.863	249.386	32.863
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	1.213.431	1.163.728	1.213.431	1.163.728
No País	1.038.456	971.004	1.038.456	971.004
No Exterior	174.975	192.724	174.975	192.724
OUTRAS OBRIGAÇÕES	797.204	644.839	1.519.241	946.668
Operações da Carteira de Câmbio	21.358	12.292	21.358	12.292
Dividendos a Pagar	195.358		195.358	
Negociação com Títulos e Valores Mobiliários			124.480	11.468
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	110.323	202.348	577.549	403.454
Outros Impostos e Contribuições	9.558	2.419	16.051	3.722
Vinculadas ao Tesouro Nacional	237.545	238.354	237.545	238.354
Provisão para Contingências Trabalhistas	193.505	164.482	262.399	223.817
Diversas	29.557	24.944	84.501	53.561
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	44.868.683	33.510.340	44.868.683	33.510.340
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	28.286.510	19.329.874	28.286.510	19.329.874
Empréstimos no País	26.159.712	18.302.775	26.159.712	18.302.775
Empréstimos no Exterior	2.126.798	1.027.099	2.126.798	1.027.099
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	16.429.300	14.180.466	16.429.300	14.180.466
No País	15.065.667	13.327.968	15.065.667	13.327.968
No Exterior	1.363.633	852.498	1.363.633	852.498
OUTRAS OBRIGAÇÕES	152.873		152.873	
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	152.873		152.873	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.440.284	10.034.920	10.440.284	10.034.920
Capital Social	7.457.500	7.457.500	7.457.500	7.457.500
Aumento de Capital em Curso	1.642.627		1.642.627	
Reservas de Capital	1.249.597	144.702	1.249.597	144.702
Reservas de Reavaliação	1.261	1.261	1.261	1.261
Reservas de Lucros	89.299	122.071	89.299	122.071
Lucros Acumulados		2.309.386		2.309.386
TOTAL DO PASSIVO	58.438.495	46.188.979	59.134.112	46.488.659

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

EXHIBIT I

BNDES: BALANCE SHEET AS AT DECEMBER 31

(In Thousands of Reals)

	BNDES		CONSOLIDATED	
	1997	1996 (Reclassified)	1997	1996 (Reclassified)
LIABILITIES				
CURRENT LIABILITIES	3.129.528	2.643.719	3.825.145	2.943.399
DEPOSITS	105.647	178.848	76.965	174.502
Deposits Credited	105.135	177.940	76.453	173.594
Miscellaneous	512	908	512	908
BORROWINGS	1.013.246	656.304	1.015.508	658.501
Local Currency	763.860	623.441	766.122	625.638
Foreign Currency	249.386	32.863	249.386	32.863
RELENDING	1.213.431	1.163.728	1.213.431	1.163.728
Local Currency	1.038.456	971.004	1.038.456	971.004
Foreign Currency	174.975	192.724	174.975	192.724
OTHER OBLIGATIONS	797.204	644.839	1.519.241	946.668
Foreign Exchange Operations	21.358	12.292	21.358	12.292
Dividends Payable	195.358		195.358	
Options Market			124.480	11.468
Taxes and Social Contributions on Net Income	110.323	202.348	577.549	403.454
Other Taxes and Contributions	9.558	2.419	16.051	3.722
Under Commitment to the Federal Treasury	237.545	238.354	237.545	238.354
Provision for Labor Contingencies	193.505	164.482	262.399	223.817
Miscellaneous	29.557	24.944	84.501	53.561
NON-CURRENT LIABILITIES	44.868.683	33.510.340	44.868.683	33.510.340
BORROWING	28.286.510	19.329.874	28.286.510	19.329.874
Local Currency	26.159.712	18.302.775	26.159.712	18.302.775
Foreign Currency	2.126.798	1.027.099	2.126.798	1.027.099
RELENDING	16.429.300	14.180.466	16.429.300	14.180.466
Local Currency	15.065.667	13.327.968	15.065.667	13.327.968
Foreign Currency	1.363.633	852.498	1.363.633	852.498
OTHER OBLIGATIONS	152.873		152.873	
Taxes and Social Contributions on Income	152.873		152.873	
SHAREHOLDERS' EQUITY	10.440.284	10.034.920	10.440.284	10.034.920
Capital	7.457.500	7.457.500	7.457.500	7.457.500
Capital Increase in Progress	1.642.627		1.642.627	
Capital Reserves	1.249.597	144.702	1.249.597	144.702
Revaluation Reserves	1.261	1.261	1.261	1.261
Revenue Reserves	89.299	122.071	89.299	122.071
Retained Earnings		2.309.386		2.309.386
TOTAL LIABILITIES	58.438.495	46.188.979	59.134.112	46.488.659

The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 2
BNDES: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO
SEMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDOS EM 1997 E DO EXERCÍCIO DE 1996
(Em R\$ Mil)

	2º Semestre		BNDES	2º Semestre	CONSOLIDADO	
	1997	1997	Exercício	1997	1997	Exercício
			1996			1996
			(Reclassificado)			(Reclassificado)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.118.794	3.697.003	3.698.597	2.986.818	5.090.240	4.627.521
Operações de Crédito - Financiamentos e Repasses						
• Moeda Nacional	1.249.225	2.333.779	2.966.994	1.774.557	3.056.738	3.397.422
• Moeda Estrangeira	210.337	368.767	268.712	295.093	458.792	273.742
Resultado com Aplicações						
em Títulos e Valores Mobiliários	560.855	788.794	275.955	818.679	1.368.820	769.641
Rendas de Operações Vinculadas ao Tesouro Nacional	8.916	14.158	14.646	8.916	14.158	14.646
Rendas com Administração de Fundos e Programas	89.461	191.505	171.546	89.573	191.732	171.326
Créditos Vinculados ao Bacen			744			744
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.018.230)	(3.426.287)	(2.930.565)	(2.304.684)	(3.958.980)	(3.704.710)
Captação no Mercado - Financiamentos e Repasses						
• Moeda Nacional	(1.151.069)	(2.069.691)	(2.269.939)	(1.393.430)	(2.535.532)	(2.846.819)
• Moeda Estrangeira	(250.378)	(467.604)	(285.467)	(258.364)	(475.835)	(284.965)
Despesas com Operações Vinculadas ao Tesouro Nacional	(23.983)	(33.635)	(2.381)	(23.983)	(33.635)	(2.381)
Despesas com Depósitos	(204)	(1.575)	(41.923)	400	(971)	(41.923)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(592.596)	(853.782)	(330.855)	(629.307)	(913.007)	(528.622)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	100.564	270.716	768.032	682.134	1.131.260	922.811
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	535.932	819.879	121.946	249.325	433.176	(26.795)
Resultado com Equivalência Patrimonial	662.637	1.055.644	385.419	15.993	(78.492)	(126.651)
Resultado da Carteira de Câmbio	3.321	5.116	2.060	3.321	5.116	2.059
Outras Receitas Operacionais	17.700	26.017	23.064	22.473	30.817	23.086
Juros s/Capital e Dividendos				242.958	414.357	117.282
Resultado de Alienações				325.547	745.711	123.994
Provisão para Ajuste de Investimentos			(57.581)	(124.663)	(290.085)	(81.787)
Amortização de Ágio				(10.932)	(10.932)	
Provisão para Contingências Trabalhistas	(17.458)	(29.627)	(24.078)	(23.015)	(39.186)	(32.072)
Despesas Tributárias	(6.386)	(10.151)	(4.987)	(49.910)	(61.680)	(17.335)
Despesas com Pessoal	(89.846)	(171.449)	(152.873)	(114.841)	(221.063)	(197.972)
Participação dos Empregados no Lucro	(7.377)	(7.377)	(6.822)	(9.573)	(9.573)	(8.863)
Reversão de Auto de Infração Pasep/Finsocial						216.108
Outras Despesas Administrativas	(26.659)	(48.294)	(42.256)	(28.033)	(51.814)	(44.644)
RESULTADO OPERACIONAL	636.496	1.090.595	889.978	931.459	1.564.436	896.016
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	4.047	5.218	12.051	753	1.859	207.121
Receitas Não-Operacionais	7.609	9.008	12.926	7.693	9.091	12.903
Despesas Não-Operacionais	(3.562)	(3.790)	(875)	(6.940)	(7.232)	(886)
Reversão de Auto de Infração Pasep/Finsocial						195.104
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	640.543	1.095.813	902.029	932.212	1.566.295	1.103.137
Imposto de Renda	(153.809)	(139.033)	(79.125)	(325.836)	(421.304)	(112.746)
Contribuição Social	(113.005)	(134.221)	(147.096)	(232.647)	(322.432)	(314.583)
Reversão de Provisão para Imposto de Renda Diferido			287.603			287.603
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	373.729	822.559	963.411	373.729	822.559	963.411

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

EXHIBIT 2
BNDES: STATEMENT OF INCOME
SIX MONTH PERIOD / YEARS ENDED DECEMBER 31
(In Thousands of Reals)

	BNDES			CONSOLIDATED		
	Six Month Period	1997	1996 (Reclassified)	Six Month Period	1997	1996 (Reclassified)
OPERATING REVENUE	2.118.794	3.697.003	3.698.597	2.986.818	5.090.240	4.627.521
Credit Operations - Finances and Relending						
• Local Currency	1.249.225	2.333.779	2.966.994	1.774.557	3.056.738	3.397.422
• Foreign Currency	210.337	368.767	268.712	295.093	458.792	273.742
From Marketable Securities	560.885	788.794	275.955	818.679	1.368.820	769.641
From Operations under Commitment to Federal Treasury	8.916	14.158	14.646	8.916	14.158	14.646
From Administration of Funds and Programs	89.461	191.505	171.546	89.573	191.732	171.326
From Receivables under Commitment to the Central Bank			744			744
OPERATING EXPENSES	(2.018.230)	(3.426.287)	(2.930.565)	(2.304.684)	(3.958.980)	(3.704.710)
Funding in the Market						
• Local Currency	(1.151.069)	(2.069.691)	(2.269.939)	(1.393.430)	(2.535.532)	(2.846.819)
• Foreign Currency	(250.378)	(467.604)	(285.467)	(258.364)	(475.835)	(284.965)
On Operations under Commitment to Federal Treasury	(23.983)	(33.635)	(2.381)	(23.983)	(33.635)	(2.381)
Expenses with Deposits	(204)	(1.575)	(41.923)	400	(971)	(41.923)
Allowance for Doubtful Accounts	(592.596)	(853.782)	(330.855)	(629.307)	(913.007)	(528.622)
GROSS OPERATING INCOME	100.564	270.716	768.032	682.134	1.131.260	922.811
OTHER OPERATING REVENUE (EXPENSES)	535.932	819.879	121.946	249.325	433.176	(26.795)
Income (Expenses) on Equity Method of Accounting	662.637	1.055.644	385.419	15.993	(78.492)	(126.651)
Income on Other Operations	3.321	5.116	2.060	3.321	5.116	2.059
Operating Revenue	17.700	26.017	23.064	22.473	30.817	23.086
Interest on Capital and Dividends				242.958	414.357	117.282
Income on Disposals				325.547	745.711	123.994
Provision for Adjustments of Investments			(57.581)	(124.663)	(290.085)	(81.787)
Premium Amortization				(10.932)	(10.932)	
Provision for Labor Contingencies	(17.458)	(29.627)	(24.078)	(23.015)	(39.186)	(32.072)
Taxes	(6.386)	(10.151)	(4.987)	(49.910)	(61.680)	(17.335)
Personnel	(89.846)	(171.449)	(152.873)	(114.841)	(221.063)	(197.972)
Staff Profit Sharing	(7.377)	(7.377)	(6.822)	(9.573)	(9.573)	(8.863)
Gain on Pasep/Finsocial Contingency						216.108
Other Administrative Expenses	(26.659)	(48.294)	(42.256)	(28.033)	(51.814)	(44.644)
OPERATING RESULT	636.496	1.090.595	889.978	931.459	1.564.436	896.016
NON-OPERATING RESULT	4.047	5.218	12.051	753	1.859	207.121
Non-Operating Income	7.609	9.008	12.926	7.693	9.091	12.903
Non-Operating Expenses	(3.562)	(3.790)	(875)	(6.940)	(7.232)	(886)
Gain on Pasep/Finsocial Contingency						195.104
RESULT BEFORE INCOME TAXES	640.543	1.095.813	902.029	932.212	1.566.295	1.103.137
Income Tax	(153.809)	(139.033)	(79.125)	(325.836)	(421.304)	(112.746)
Social Contribution	(113.005)	(134.221)	(147.096)	(232.647)	(322.432)	(314.583)
Gain of Provision for Deferred Income Tax			287.603			287.603
NET INCOME	373.729	822.559	963.411	373.729	822.559	963.411

The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 3
BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em R\$ Mil)

	CAPITAL REALIZADO E ATUALIZADO		RESERVAS DE CAPITAL			RESER- VAS DE LU- CROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	Capital Realizado	Aumento de Capital em Curso	Especial de Controlada Lei nº 8.200/91	Aumento de Capital	Outras	RESERVAS DE REAValiaÇÃO EM CONTROLADA	Legal		
Em 30 de Junho de 1997	7.457.500	1.576.636	36.112		1.911	1.261	48.170	1.269.773	10.391.363
Aumento de Capital com Créditos da União		65.991							65.991
Dividendos Pagos ao Tesouro Nacional									
• Exercício de 1996								(170.000)	(170.000)
Reserva Especial de Controlada e Coligadas			(25.441)						(25.441)
• Baixa por Venda			(12.783)						(12.783)
• Ajuste de Reserva Reflexa			(12.658)						(12.658)
Reserva para Aumento de Capital				650.943				(650.943)	
Lucro Líquido do Semestre								373.729	373.729
Destinação								(822.559)	
• Reserva Legal							41.128	(41.128)	
• Dividendos								(195.358)	(195.358)
• Reserva para Aumento de Capital				586.073				(586.073)	
Em 31 de Dezembro de 1997	7.457.500	1.642.627	10.671	1.237.016	1.911	1.261	89.298		10.440.284
Mutações do Semestre		65.991	(25.441)	1.237.016			41.128	(1.269.773)	48.921

(Continua)

EXHIBIT 3

BND'S STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY

(In Thousands of Reals)

	INDEXED PAID-IN CAPITAL		CAPITAL RESERVES			REVENUE RESERVES			
	Realized Capital	Capital Increase in Progress	Subsidiary's Special Reserve Law 8.200/91	Capital Increase	Other	REVALUATION RESERVES IN SUBSIDIARY	Statutory	RETAINED EARNINGS	TOTAL
June 30, 1997	7.457.500	1.576.636	36.112		1.911	1.261	48.170	1.269.773	10.391.363
Capitalization of Federal Credits		65.991							65.991
Dividends Paid									
• 1996								(170.000)	(170.000)
Special Reserve - Subsidiary Co.			(25.441)						(25.441)
• Disposal			(12.783)						(12.783)
• Adjustment to Reflection Reserve			(12.658)						(12.658)
Reserve for Capital Increase				650.943				(650.943)	
Net Income								373.729	373.729
Allocations								(822.559)	
• Legal Reserve							41.128	(41.128)	
• Dividends								(195.358)	(195.358)
• Reserve for Capital Increase				586.073				(586.073)	
December 31, 1997	7.457.500	1.642.627	10.671	1.237.016	1.911	1.261	89.298		10.440.284
Changes for the Period		65.991	(25.441)	1.237.016			41.128	(1.269.773)	48.921

(Continue)

QUADRO 3
BNDIS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em R\$ Mil)

	CAPITAL REALIZADO E ATUALIZADO		RESERVAS DE CAPITAL			RESER- VAS DE LU- CROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	Capital Realizado	Aumento de Capital em Curso	Especial de Controlada Lei nº 8.200/91	Aumento de Capital	Outras	RESERVAS DE REAVLIAÇÃO EM CONTROLADA	Legal		
Em 31 de Dezembro de 1996	7.457.500		36.112		108.590	1.261	122.071	2.309.385	10.034.919
Aumento de Capital		1.642.627							
• Incorporação de Reservas e Lucros Acumulados		1.576.636			(108.590)		(73.901)	(1.394.145)	
• Créditos da União		65.991							65.991
Dividendos Pagos ao Tesouro Nacional								(264.297)	(264.297)
• Exercício de 1996								(264.297)	(264.297)
Transferência para Reserva de Aumento de Capital do Saldo de Lucros Acumulados no Exercício Anterior				650.943				(650.943)	
Reserva Especial de Controlada			(25.441)						(25.441)
• Baixa por Venda			(12.783)						(12.783)
• Ajuste de Reserva Reflexa			(12.658)						(12.658)
Reservas de Incentivos Fiscais					1.911				1.911
• Aplicação Finor - BNDIS					1.200				1.200
• Aplicação Finor - Reflexa FINAME					57				57
• Aplicação Finor - Reflexa BNDESPAR					654				654
Correção Monetária									
Lucro Líquido do Exercício								822.559	822.559
Destinação								(822.559)	
• Reserva Legal							41.128	(41.128)	
• Dividendos								(195.358)	(195.358)
• Reserva para Aumento de Capital				586.073				(586.073)	
Em 31 de Dezembro de 1997	7.457.500	1.642.627	10.671	1.237.016	1.911	1.261	89.298		10.440.284
Mutações do Exercício		1.642.627	(25.441)	1.237.016	(106.679)		(32.773)	(915.240)	1.799.510

(Continua)

EXHIBIT 3
BNDIS: STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY
(In Thousands of Reals)

	INDEXED PAID-IN CAPITAL		CAPITAL RESERVES			REVENUE RESERVES		RETAINED EARNINGS	TOTAL
	Realized Capital	Capital Increase in Progress	Subsidiary's Special Reserve Law 8.200/91	Capital Increase	Other	REVALUATION RESERVES IN SUBSIDIARY	Statutory		
December 31, 1996	7.457.500		36.112		108.590	1.261	122.071	2.309.385	10.034.919
Capital Increase		1.642.627							
• Capitalization of Reserves and Retained Earnings		1.576.636			(108.590)		(73.901)	(1.394.145)	
• Federal Credits		65.991							65.991
Dividends Declared								(264.297)	(264.297)
• 1996								(264.297)	(264.297)
Transferred to Reserve for Capital Increase									
Prior Year Retained Earnings				650.943				(650.943)	
Special Reserve in Controlled Company			(25.441)						(25.441)
• Disposal			(12.783)						(12.783)
• Adjustment to Reflection Reserve			(12.658)						(12.658)
Fiscal Incentive Reserves						1.911			1.911
• Investment in Finor - BNDES						1.200			1.200
• Investment in Finor - Reflex in FINAME						57			57
• Investment in Finor - Reflex in BNDESPAR						654			654
Monetary Restatement									
Net Income								822.559	822.559
Allocations								(822.559)	
• Statutory Reserve							41.128	(41.128)	
• Dividends								(195.358)	(195.358)
• Reserve for Capital Increase				586.073				(586.073)	
December 31, 1997	7.457.500	1.642.627	10.671	1.237.016	1.911	1.261	89.298		10.440.284
Changes for the Year		1.642.627	(25.441)	1.237.016	(106.679)		(32.773)	(915.240)	1.799.510

(Continue)

QUADRO 3
BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em R\$ Mil)

	CAPITAL				RESERVAS DE LUCROS				
	REALIZADO E ATUALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL							
	Capital Realizado	Correção Monetária do Capital Realizado	Especial de Controlada Lei nº 8.200/91	Outras	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO EM CONTROLADA	Legal	Lucros a Realizar	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Em 31 de Dezembro de 1995	6.089.647	1.367.853	1.621.461	3.181.542	132.029	73.900	132.581	1.265.105	13.864.118
Reserva Especial de Controlada			(1.585.058)	(3.081.229)					(4.666.287)
• Reversão para Investimento			(1.458.688)	(2.835.574)					(4.294.262)
• Baixa por Venda			(126.370)	(245.655)					(372.025)
Reserva de Reavaliação de Controlada					(78.207)				(78.207)
• Reversão por Investimento					(78.207)				(78.207)
Em 31 de Dezembro de 1995 - Reclassificado	6.089.647	1.367.853	36.403	100.313	53.822	73.900	132.581	1.265.105	9.119.624
Ajustes do Exercício Anterior								9.460	9.460
• Contribuição Social								5.145	5.145
• Imposto de Renda								4.315	4.315
Aumento de Capital									
• Capitalização da Correção Monetária	1.367.853	(1.367.853)							
Dividendos Declarados									
• Exercício de 1995								(13.000)	(13.000)
Reserva Especial de Controlada			(291)						(291)
• Reversão por Equivalência Patrimonial			(291)						(291)
Reserva de Lucros a Realizar									
• Reversão							(132.581)	132.581	
Reserva de Reavaliação de Controlada					(52.561)				(52.561)
• Constituição					5.934				5.934
• Baixa por Venda					(32.857)				(32.857)
• Reversão para Investimento					(977)				(977)
• Reversão por Equivalência Patrimonial					(24.661)				(24.661)
Reservas de Incentivos Fiscais				8.277					8.277
• Aplicação Finor / Reflexa FINAME				8.277					8.277
Lucro Líquido do Exercício								963.411	963.411
Destinação									
• Reserva Legal						48.171		(48.171)	
Em 31 de Dezembro de 1996	7.457.500		36.112	108.590	1.261	122.071		2.309.386	10.034.920
Mutações do Exercício	1.367.853	(1.367.853)	(291)	8.277	(52.561)	48.171	(132.581)	1.044.281	915.296

EXHIBIT 3
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
STATEMENTS OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY
(In Thousands of Reals)

	INDEXED PAID-IN CAPITAL		CAPITAL RESERVES		REVENUE RESERVES		RETAINED EARNINGS	TOTAL
	Paid-in Capital	Indexation of paid-in capital	Subsidiary's Reserve Law 8.200/91	Other	REVALUATION RESERVES IN SUBSIDIARY	Statutory	Unrealized Revenues	
December 31, 1995	6.089.647	1.367.853	1.621.461	3.181.542	132.029	73.900	132.581	13.864.118
Subsidiary's Special Reserve			(1.585.058)	(3.081.229)				(4.666.287)
• Investment Reversal			(1.458.688)	(2.835.574)				(4.294.262)
• Sales Written Off			(126.370)	(245.655)				(372.025)
Subsidiary's Revaluation Reserves					(78.207)			(78.207)
Investment Reversal					(78.207)			(78.207)
December 31, 1995 - Reclassified	6.089.647	1.367.853	36.403	100.313	53.822	73.900	132.581	9.119.624
Adjustment							9.460	9.460
• Social Contribution							5.145	5.145
• Income Tax							4.315	4.315
Capital Increase								
• Monetary Restatement Capitalization	1.367.853	(1.367.853)						
Dividends Declared - 1995							(13.000)	(13.000)
Subsidiary's Special Reserve			(291)					(291)
• Shareholders' Equity Reserval			(291)					(291)
Unrealized Income Reserves								
• Reversal							(132.581)	
Subsidiary's Revaluation Reserves					(52.561)			(52.561)
• Constitution					5.934			5.934
• Sales Written Off					(32.857)			(32.857)
• Investment Reversal					(977)			(977)
• Shareholders' Equity Reversal					(24.661)			(24.661)
Fiscal Incentive Reserves				8.277				8.277
• FINOR Investment - Reflected in FINAME				8.277				8.277
Net Income for the Year								963.411
Allocation								
• Statutory						48.171		(48.171)
December 31, 1996	7.457.500		36.112	108.590	1.261	122.071	2.309.386	10.034.920
Changes for the year	1.367.853	(1.367.853)	(291)	8.277	(52.561)	48.171	(132.581)	915.296

The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 4
BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO
SEMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDOS EM 1997 E DO EXERCÍCIO DE 1996
(Em R\$ Mil)

	2º Semestre		BNDES	2º Semestre	CONSOLIDADO	
	1997	1997	Exercício	1997	1997	Exercício
			1996			1996
ORIGENS DE RECURSOS	5.621.919	12.539.411	7.522.211	6.930.439	14.418.794	7.993.171
DAS OPERAÇÕES						
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	373.729	822.559	963.411	373.729	822.559	963.411
DESPESAS (RECEITAS)						
QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES	143.883	40.236	(124.890)	928.582	1.597.695	372.084
Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	592.596	853.782	330.855	629.307	913.007	528.622
Provisão para Contingências Trabalhistas	17.458	29.627	24.078	23.015	39.186	32.072
Resultado em Participações Coligadas e Controladas	(662.637)	(1.055.644)	(385.420)	(15.993)	78.492	126.651
Depreciação	2.886	6.660	6.032	2.886	6.660	6.032
Provisão para Perdas em Investimentos			57.581	124.663	290.085	81.787
Imposto de Renda/Contribuição Social a Recolher	203.900	203.900	121.310	268.354	268.354	287.458
Imposto de Renda/Contribuição Social Diferido	(10.320)			(103.650)		
Aplicações em Incentivos Fiscais		1.911	8.277		1.911	8.277
Reversão da Provisão para Contingências Fiscais						(411.212)
Reversão da Provisão do Imposto de Renda Diferido			(287.603)			(287.603)
DO AÇIONISTA (TESOURO NACIONAL)	65.991	65.991		65.991	65.991	
Adiantamento para Aumento de Capital	65.991	65.991		65.991	65.991	
DE TERCEIROS	5.038.316	11.610.625	6.683.690	5.562.137	11.932.549	6.657.676
Aumento Líquido dos Recursos						
Repassados para Aplicação	764.022	2.298.537	2.047.268	764.022	2.298.537	2.047.268
Aumento Líquido das Obrigações por Empréstimos	4.142.941	9.313.578	5.027.010	4.142.942	9.313.643	5.027.233
Aumento (Diminuição) Líquido das Demais Contas do Passivo	131.353	(1.490)	(390.588)	655.173	320.369	(416.825)
APLICAÇÕES DE RECURSOS	5.690.234	12.551.934	7.548.895	6.998.754	14.431.317	8.019.860
Aumento Líquido em Créditos por Financiamento	5.807.639	8.816.640	6.172.037	7.108.816	9.408.058	6.143.032
Aumento (Diminuição) Líquido						
de Créditos Perante o Tesouro Nacional	10.129	(30.800)	(828.261)	418.382	445.427	(819.833)
Aumento Líquido das Aplicações Interfinanceiras	(271.031)	1.103.580	201.059	(277.779)	561.831	671.126
Aumento Líquido das Demais Contas do Ativo	(398.337)	1.910.024	241.097	(919.142)	3.388.128	1.843.110
Aumento Líquido do Ativo Permanente	176.476	292.835	1.749.963	303.119	168.218	169.425
Dividendos Declarados no Exercício de 1997	195.358	195.358	13.000	195.358	195.358	13.000
Dividendos Pagos no Exercício de 1996	170.000	264.297		170.000	264.297	
DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(68.315)	(12.523)	(26.684)	(68.315)	(12.523)	(26.689)
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA						
Início do Período	72.127	16.335	43.019	72.127	16.335	43.024
Fim do Período	3.812	3.812	16.335	3.812	3.812	16.335
DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(68.315)	(12.523)	(26.684)	(68.315)	(12.523)	(26.689)

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

EXHIBIT 4
BNDES: STATEMENT OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION
SIX MONTH PERIOD AND YEARS ENDED DECEMBER 31
(In Thousands of Reals)

	BNDES			CONSOLIDATED		
	Six Months Period	1997	1996	Six Months Period	1997	1996
RESOURCES WERE PROVIDED BY:	5.621.919	12.539.411	7.522.211	6.930.439	14.418.794	7.993.171
OPERATIONS						
NET INCOME	373.729	822.559	963.411	373.729	822.559	963.411
EXPENSES (REVENUES) NOT AFFECTING WORKING CAPITAL	143.883	40.236	(124.890)	928.582	1.597.695	372.084
Allowance for Doubtful Loan Accounts	592.596	853.782	330.855	629.307	913.007	528.622
Provision for Labor Contingencies	17.458	29.627	24.078	23.015	39.186	32.072
Equity Income of Subsidiaries and Affiliates	(662.637)	(1.055.644)	(385.420)	(15.993)	78.492	126.651
Depreciation	2.886	6.660	6.032	2.886	6.660	6.032
Provision for Losses			57.581	124.663	290.085	81.787
Income Tax and Social Contributions Payable	203.900	203.900	121.310	268.354	268.354	287.458
Deferred Income Tax and Social Contribution	(10.320)			(103.650)		
Investments under Fiscal Scheme		1.911	8.277		1.911	8.277
Reversion of Provision for Tax Contingencies						(411.212)
Reversion of Provision for Deferred Taxes			(287.603)			(287.603)
SHAREHOLDER (FEDERAL TREASURY)	65.991	65.991		65.991	65.991	
Advances for Capital Increase	65.991	65.991		65.991	65.991	
THIRD PARTIES	5.038.316	11.610.625	6.683.690	5.562.137	11.932.549	6.657.676
Net Increase in Resources Relent for Investments	764.022	2.298.537	2.047.268	764.022	2.298.537	2.047.268
Net Increase in Borrowings	4.142.941	9.313.578	5.027.010	4.142.942	9.313.643	5.027.233
Net Increase (Decrease) in Other Liability Accounts	131.353	(1.490)	(390.588)	655.173	320.369	(416.825)
RESOURCES WERE USED FOR	5.690.234	12.551.934	7.548.895	6.998.754	14.431.317	8.019.860
Net Increase in Finances Receivables	5.807.639	8.816.640	6.172.037	7.108.816	9.408.058	6.143.032
Net Increase (Decrease) in Receivables from the Federal Treasury	10.129	(30.800)	(828.261)	418.382	445.427	(819.833)
Net Increase in Interbank Investments	(271.031)	1.103.580	201.059	(277.779)	561.831	671.126
Net Increase in Other Asset Accounts	(398.337)	1.910.024	241.097	(919.142)	3.388.128	1.843.110
Net Increase (Decrease) in Permanent Assets	176.476	292.835	1.749.963	303.119	168.218	169.425
Dividends Declared - 1997	195.358	195.358	13.000	195.358	195.358	13.000
Dividends Paid - 1996	170.000	264.297		170.000	264.297	
INCREASE (DECREASE) CASH AND CASH EQUIVALENTS	(68.315)	(12.523)	(26.684)	(68.315)	(12.523)	(26.689)
CHANGES IN FINANCIAL POSITION						
At Beginning of Period	72.127	16.335	43.019	72.127	16.335	43.024
At End of Period	3.812	3.812	16.335	3.812	3.812	16.335
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(68.315)	(12.523)	(26.684)	(68.315)	(12.523)	(26.689)

The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 5
BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	1997	1996 (Reclassificado)
ATIVO		
CIRCULANTE	3.378.906	966.922
DISPONIBILIDADES	26.536	312.433
Depósitos Bancários	25.730	1.414
Fundo BB Extramercado - Resolução 2.108/94	806	311.019
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.719.678	334.369
Debêntures	149.956	60.672
Adiantamentos para Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários	1.447.137	
Venda de Ações a Termo		270.010
Ações em Cobertura de Lançamento de Opções de Compra	88.243	
Cessão de Direitos	24.827	
Outros	9.515	3.687
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	679.263	243.694
Empréstimos e Financiamentos	679.263	243.694
Operações de Crédito e Avais Honrados em Liquidação	71.910	43.664
Provisão para Operações de Crédito e Avais Honrados em Liquidação	(71.910)	(43.664)
OUTROS CRÉDITOS	953.429	76.426
Venda de Investimentos	272.175	135
Juros sobre Capital e Dividendos a Receber	154.961	29.841
Impostos e Contribuições - Antecipações	395.975	21.993
Impostos e Contribuições a Recuperar	126.902	21.491
Diversos	3.416	2.966
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.812.384	4.135.240
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.775.673	2.141.944
Debêntures	1.411.335	1.878.805
Cotas de Fundos Mútuos de Investimentos	39.538	4.150
Notas do Tesouro Nacional	321.750	1.513
Programa Nacional de Desestatização	3.050	257.476
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.035.002	1.991.712
Empréstimos e Financiamentos	2.035.002	1.991.712
OUTROS CRÉDITOS	1.709	1.584
Aplicações em Incentivos Fiscais	850	850
Impostos e Contribuições a Recuperar	859	734
PERMANENTE	7.467.695	7.777.035
INVESTIMENTOS		
Participações em Coligadas	4.728.885	5.874.491
Outras Participações	2.737.132	1.901.507
Outros Investimentos	1.678	1.037
TOTAL DO ATIVO	14.658.985	12.879.197

(Continua)

EXHIBIT 5
BNDESPAR: BALANCE SHEET AT DECEMBER 31
(In Thousands of Reals)

	1997	1996 <i>Reclassified</i>
ASSETS		
CURRENT	3.378.906	966.922
CASH AND CASH EQUIVALENT	26.536	312.433
Bank Deposits	25.730	1.414
Banco do Brasil Extra Market Funds - Resolution 2,108/84	806	311.019
MARKETABLE SECURITIES	1.719.678	334.369
Debentures	149.956	60.672
Advances for Securities Purchase	1.447.137	
Forward Stock Selling		270.010
Call Option and Shares	88.243	
Rights Cession	24.827	
Others	9.515	3.687
LOANS	679.263	243.694
Finances and Relending	679.263	243.694
Doubtful Accounts - Securities Honored	71.910	43.664
Allowance for Doubtful Accounts / Securities Honored	(71.910)	(43.664)
OTHER RECEIVABLES	953.429	76.426
Sale of Investments	272.175	135
Interest on Capital and Dividends	154.961	29.841
Taxes and Contributions - Advances	395.975	21.993
Taxes and Contributions - Recoverable	126.902	21.491
Miscellaneous	3.416	2.966
NON-CURRENT ASSETS	3.812.384	4.135.240
MARKETABLE SECURITIES	1.775.673	2.141.944
Debentures	1.411.335	1.878.805
Quotas of Investments Funds	39.538	4.150
Federal Treasury Notes	321.750	1.513
National Privatization Program	3.050	257.476
LOANS	2.035.002	1.991.712
Finances and Relending	2.035.002	1.991.712
OTHER RECEIVABLES	1.709	1.584
Investments under Fiscal Incentive Scheme	850	850
Taxes and Contributions - Recoverable	859	734
PERMANENT ASSETS	7.467.695	7.777.035
INVESTMENTS		
Participation in Affiliate Companies	4.728.885	5.874.491
Other Share Investments	2.737.132	1.901.507
Other Investments	1.678	1.037
TOTAL ASSETS	14.658.985	12.879.197

(Continue)

QUADRO 5
BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	1997	1996 (Reclassificado)
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.128.990	131.715
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	523.891	13.640
Empréstimos com o BNDES	523.891	13.640
OUTRAS OBRIGAÇÕES	605.099	118.075
Negociação no Mercado de Opções	98.571	11.469
Provisão para Contingências Trabalhistas	52.981	45.880
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	408.879	52.261
Outros Impostos e Contribuições	5.370	1.055
Credores por Negociação de Títulos e Valores Mobiliários	25.908	
Diversas	13.390	7.410
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.738.413	4.900.295
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.738.413	4.900.295
Empréstimos com o BNDES	4.738.413	4.900.295
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.791.582	7.847.187
Capital Social	7.225.337	4.776.331
Reservas de Capital	1.204.929	101.180
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	208.585	
Reservas de Reavaliação	1.261	1.261
Reservas de Lucros	151.470	113.440
Lucros Acumulados		2.854.975
TOTAL DO PASSIVO	14.658.985	12.879.197

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

EXHIBIT 5
BNDESPAR: BALANCE SHEET AT DECEMBER 31
(In Thousands of Reais)

	1997	1996 <u>Reclassified</u>
LIABILITIES		
CURRENT	1.128.990	131.715
BORROWINGS	523.891	13.640
BNDES Loans	523.891	13.640
OTHER OBLIGATIONS	605.099	118.075
Options Market	98.571	11.469
Provision for Labor Contingencies	52.981	45.880
Taxes and Contributions on Earnings	408.879	52.261
Other Taxes and Contributions	5.370	1.055
Creditors to Marketable Securities Negotiations	25.908	
Miscellaneous	13.390	7.410
NON-CURRENT LIABILITIES	4.738.413	4.900.295
BORROWINGS	4.738.413	4.900.295
BNDES Loans	4.738.413	4.900.295
SHAREHOLDER'S EQUITY	8.791.582	7.847.187
Capital	7.225.337	4.776.331
Capital Reserves	1.204.929	101.180
Advance for Capital Increase	208.585	
Revaluation Reserves	1.261	1.261
Revenue Reserve	151.470	113.440
Retained Earnings		2.854.975
TOTAL LIABILITIES	14.658.985	12.879.197

The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 6
BNDESPAR: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO
SEMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDOS EM 1997 E DO EXERCÍCIO DE 1996
(Em R\$ Mil)

	2º SEMESTRE		EXERCÍCIO
	1997	1997	1996
			(Reclassificado)
RECEITAS OPERACIONAIS	1.192.078	2.288.336	907.910
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	625.770	1.231.247	115.287
Receita de Equivalência Patrimonial	41.088	52.168	(126.651)
Dividendos	22.397	110.822	109.149
Resultado com Alienações	293.973	710.735	120.272
Prêmios por Opções não Exercidas	31.574	34.976	3.722
Juros sobre o Capital Próprio	220.561	303.535	8.133
Comissões e Taxas	17.055	18.004	512
Rendimentos com Fundo Mútuo de Investimentos	(878)	1.007	150
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	566.308	1.057.089	792.623
Receitas de Operações de Crédito	158.089	331.748	303.167
Títulos e Valores Mobiliários	317.973	531.858	388.552
Comissões e Prêmios	51.850	121.560	81.922
Remuneração das Disponibilidades	38.396	71.922	18.982
Diversas		1	
DESPESAS OPERACIONAIS	(533.127)	(1.115.593)	(763.082)
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(157.185)	(431.767)	(11.145)
Despesa da Equivalência Patrimonial	(25.095)	(130.660)	
Provisão para Perdas	(118.429)	(283.851)	(10.806)
Despesas com Aquisições de Participações Societárias	(2.729)	(6.324)	(339)
Amortização de Ágio	(10.932)	(10.932)	
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(310.594)	(589.469)	(699.390)
Encargos Financeiros Referentes a Obrigações Perante o BNDES	(278.931)	(554.923)	(698.456)
Outros Encargos Financeiros		(65)	
Provisão para Risco de Crédito	(25.429)	(28.247)	(934)
Provisão para Desvalorização	(6.234)	(6.234)	

(Continua)

EXHIBIT 6
 BNDESPAR: STATEMENT OF INCOME
 SEMESTER AND YEARS ENDED AT DECEMBER 31
 (In Thousands of Reals)

	2nd SEMESTER	YEAR ENDED DECEMBER 31	
	1997	1997	1996
			Reclassified
OPERATING REVENUE	1.192.078	2.288.336	907.910
SHARE INVESTMENTS	625.770	1.231.247	115.287
Equity in Earnings	41.088	52.168	(126.651)
Dividends	22.397	110.822	109.149
Income on Disposals	293.973	710.735	120.272
Premium on Unexercised Options	31.574	34.976	3.722
Interest on Capital	220.561	303.535	8.133
Commissions and Charges	17.055	18.004	512
Income on Mutual Investment Funds	(878)	1.007	150
OPERATING FINANCES	566.308	1.057.089	792.623
Income on Credit Operations	158.089	331.748	303.167
Marketable Securities	317.973	531.858	388.552
Commissions and Bonuses	51.850	121.560	81.922
Income on Cash	38.396	71.922	18.982
Miscellaneous		1	
OPERATING EXPENSES	(533.127)	(1.115.593)	(763.082)
ON SHAREHOLDINGS	(157.185)	(431.767)	(11.145)
Equity Expenses	(25.095)	(130.660)	
Allowance for Possible Losses	(118.429)	(283.851)	(10.806)
Equity Expenses	(2.729)	(6.324)	(339)
Premium Amortization	(10.932)	(10.932)	
OPERATING FINANCES	(310.594)	(589.469)	(699.390)
Finances Charges on BNDES Liabilities	(278.931)	(554.923)	(698.456)
Other Financial Charges		(65)	
Allowance for Possible Losses	(25.429)	(28.247)	(934)
Allowance for Devaluation	(6.234)	(6.234)	

(Continue)

QUADRO 6
BNDESPAR: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO
SEMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDOS EM 1997 E DO EXERCÍCIO DE 1996
(Em R\$ Mil)

	2º SEMESTRE		EXERCÍCIO
	1997	1997	1996
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(65.348)	(94.357)	(52.547)
Provisão para Contingências Trabalhistas	(4.054)	(7.101)	(6.081)
Remuneração da Diretoria e Conselheiros	(277)	(474)	(370)
Pessoal	(18.167)	(36.242)	(32.880)
Participação dos Empregados no Lucro	(1.593)	(1.593)	(1.483)
Despesas com Tributos	(40.669)	(47.892)	(10.596)
Diversas	(588)	(1.055)	(1.137)
RESULTADO OPERACIONAL	658.951	1.172.743	144.828
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	(3.295)	(3.360)	(36)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	655.656	1.169.383	144.792
Imposto de Renda	(146.055)	(252.948)	(27.442)
Contribuição Social	(87.268)	(155.837)	(24.819)
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	422.333	760.598	92.531

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

EXHIBIT 6
BNDESPAR: STATEMENT OF INCOME
SEMESTER AND YEARS ENDED AT DECEMBER 31
(In Thousands of Reals)

	2nd SEMESTER	YEAR ENDED DECEMBER 31	
	1997	1997	1996
ADMINISTRATIVE EXPENSES AND OVERHEAD	(65.348)	(94.357)	(52.547)
Provision for Labor Contingencies	(4.054)	(7.101)	(6.081)
Director's and Council Members' Fees	(277)	(474)	(370)
Personnel	(18.167)	(36.242)	(32.880)
Profit Sharing	(1.593)	(1.593)	(1.483)
Taxes	(40.669)	(47.892)	(10.596)
Miscellaneous	(588)	(1.055)	(1.137)
OPERATING RESULT	658.951	1.172.743	144.828
NON-OPERATING RESULT	(3.295)	(3.360)	(36)
RESULT BEFORE INCOME	655.656	1.169.383	144.792
Income Tax	(146.055)	(252.948)	(27.442)
Social Contribution	(87.268)	(155.837)	(24.819)
NET INCOME FOR THE PERIOD	422.333	760.598	92.531

The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 7
FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	1997	1996
ATIVO		
CIRCULANTE	3.306.046	3.539.943
DISPONIBILIDADES	2.953	2.932
Depósitos Bancários	2.953	2.932
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	878	232.414
Fundo BB Extramercado - Resolução 2.108/94	878	232.414
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.290.813	3.289.823
Empréstimos e Repasses	3.290.813	3.271.391
Operações de Crédito em Atraso	18.202	36.854
Provisão para Operações de Crédito em Atraso	(18.202)	(18.422)
Operações de Crédito em Liquidação	256.259	225.061
Provisão para Operações de Crédito em Liquidação	(256.259)	(225.061)
OUTROS CRÉDITOS	11.402	14.774
Impostos e Contribuições - Antecipações	10.052	13.719
Diversos	1.350	1.055
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.358.924	7.242.995
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8.284.942	7.230.555
Empréstimos e Financiamentos	8.284.942	7.230.555
OUTROS CRÉDITOS	73.982	12.440
Aplicações em Incentivos Fiscais	2.143	2.082
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.572	2.196
Notas do Tesouro Nacional - I - BNDES-Exim	69.267	8.162
TOTAL DO ATIVO	11.664.970	10.782.938

(Continua)

EXHIBIT 7

FINAME: BALANCE SHEET AT DECEMBER 31

(In Thousands of Reals)

	1997	1996
ASSETS		
CURRENT	3.306.046	3.539.943
CASH AND CASH EQUIVALENT	2.953	2.932
Bank Deposits	2.953	2.932
INTERBANK SHORT-INVESTMENT	878	232.414
Resolution 2,108/94 - Money Market Investments	878	232.414
LOANS	3.290.813	3.289.823
Finances and Relending	3.290.813	3.271.391
Loans in Areas	18.202	36.854
Allowance for Loan In Areas	(18.202)	(18.422)
Doubtful Loans	256.259	225.061
Allowance for Doubtful Loans	(256.259)	(225.061)
OTHER RECEIVABLE	11.402	14.774
Taxes and Contributions - Advances	10.052	13.719
Miscellaneous	1.350	1.055
NON-CURRENT ASSETS	8.358.924	7.242.995
LOANS	8.284.942	7.230.555
Finances and Relending	8.284.942	7.230.555
OTHER RECEIVABLE	73.982	12.440
Investments under Fiscal Incentive Scheme	2.143	2.082
Taxes and Contributions - Recoverable	2.572	2.196
Federal Treasury Notes - I - BNDES-Exim	69.267	8.162
TOTAL ASSETS	11.664.970	10.782.938

(Continue)

QUADRO 7
FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	1997	1996
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.460.279	1.133.297
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.341.074	947.348
Empréstimos e Repasses	1.341.074	947.348
OUTRAS OBRIGAÇÕES	119.205	185.949
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	58.347	148.845
Provisão para Contingências Trabalhistas	15.914	13.455
Outros Impostos e Contribuições	1.123	249
Diversas	43.821	23.400
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.999.262	8.739.315
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	8.999.262	8.739.315
Empréstimos com o BNDES	8.999.262	8.739.315
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.205.429	910.326
Capital Social	910.326	894.414
Reservas de Capital	280.351	15.384
Reservas de Lucros	14.752	528
TOTAL DO PASSIVO	11.664.970	10.782.938

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

EXHIBIT 7
 FINAME: BALANCE SHEET AT DECEMBER 31
 (In Thousands of Reals)

	1997	1996
LIABILITIES		
CURRENT	1.460.279	1.133.297
BORROWINGS	1.341.074	947.348
BNDES Loans	1.341.074	947.348
OTHER OBLIGATIONS	119.205	185.949
Taxes and Contributions on Earnings	58.347	148.845
Provision for Labor Contingencies	15.914	13.455
Other Taxes and Contributions	1.123	249
Miscellaneous	43.821	23.400
NON-CURRENT	8.999.262	8.739.315
BORROWINGS	8.999.262	8.739.315
BNDES Loans	8.999.262	8.739.315
SHAREHOLDERS' EQUITY	1.205.429	910.326
Capital	910.326	894.414
Capital Reserves	280.351	15.384
Retained Earnings	14.752	528
TOTAL LIABILITIES	11.664.970	10.782.938

The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 8
FINAME: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO
SEMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDOS EM 1997 E DO EXERCÍCIO DE 1996
(Em R\$ Mil)

	2º SEMESTRE		EXERCÍCIO
	1997	1997	1996
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	860.452	1.492.684	1.740.848
Operações de Crédito - Empréstimos e Repasses			
• Moeda Nacional	704.290	1.277.615	1.650.520
• Moeda Estrangeira	151.685	204.495	86.409
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	4.477	10.574	3.919
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(550.135)	(1.114.538)	(1.679.626)
Empréstimos do BNDES			
• Moeda Nacional	(471.333)	(968.249)	(1.401.830)
• Moeda Estrangeira	(67.519)	(115.310)	(80.963)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.283)	(30.979)	(196.833)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	310.317	378.146	61.222
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(11.667)	(21.404)	185.406
Provisão para Ajuste de Aplicações em Incentivos Fiscais			(13.400)
Provisão para Contingências Trabalhistas	(1.503)	(2.459)	(1.914)
Despesas Tributárias	(2.251)	(3.032)	(1.753)
Pessoal	(6.829)	(13.373)	(12.219)
Participação dos Empregados no Lucro	(602)	(602)	(558)
Outras Despesas Administrativas	(508)	(1.990)	(880)
Reversão de Auto de Infração Pasep/Finsocial			216.108
Outras Receitas	26	52	22
RESULTADO OPERACIONAL	298.650	356.742	246.628
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	2	1	195.106
Resultado Não-Operacional	2	1	2
Reversão de Auto de Infração Pasep/Finsocial			195.104
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	298.652	356.743	441.734
Imposto de Renda	(25.973)	(29.323)	(6.178)
Contribuição Social	(32.374)	(32.374)	(142.668)
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	240.305	295.046	292.888

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

EXHIBIT 8
FINAME: STATEMENT OF INCOME
SEMESTER AND YEARS ENDED AT DECEMBER 31
(In Thousands of Reals)

	2nd SEMESTER	YEARS ENDED DECEMBER 31	
	1997	1997	1996
OPERATING REVENUE	860.452	1.492.684	1.740.848
Credit Operations - Financial and Relending			
• Local Currency	704.290	1.277.615	1.650.520
• Foreign Currency	151.685	204.495	86.409
From Marketable Securities	4.477	10.574	3.919
OPERATING EXPENSES	(550.135)	(1.114.538)	(1.679.626)
Funding in the Market - Finances and Relending			
• Local Currency	(471.333)	(968.249)	(1.401.830)
• Foreign Currency	(67.519)	(115.310)	(80.963)
Allowance for Doubtful Accounts	(11.283)	(30.979)	(196.833)
GROSS OPERATING INCOME	310.317	378.146	61.222
OTHER OPERATING REVENUES/EXPENSES	(11.667)	(21.404)	185.406
Provision for Adjustments of Investments			(13.400)
Provision for Labor Contingencies	(1.503)	(2.459)	(1.914)
Taxes	(2.251)	(3.032)	(1.753)
Personnel Expenses	(6.829)	(13.373)	(12.219)
Profits Employees Participation	(602)	(602)	(558)
Other Administrative Expenses	(508)	(1.990)	(880)
Pasep/Finsocial Contingency Gain			216.108
Other Revenues	26	52	22
OPERATING RESULT	298.650	356.742	246.628
NON-OPERATING RESULT	2	1	195.106
Non Operating Result	2	1	2
Pasep/Finsocial Contingency Gain			195.104
RESULT BEFORE TAXES	298.652	356.743	441.734
Income Tax	(25.973)	(29.323)	(6.178)
Social Contribution	(32.374)	(32.374)	(142.668)
NET INCOME FOR THE PERIOD	240.305	295.046	292.888

The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

EDITADO PELO DEPARTAMENTO
DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Projeto Gráfico
DPZ Propaganda S.A.

Tradução
BCBR – Business Communications Brazil

Hipertexto
Xware Interativa

Revisão
Hamilton Magalhães Neto

Fotolitos
Opção Laser Stúdio Gráfico e Editora Ltda.

Impressão
EGB-Serviços Gráficos Ltda.

Rio de Janeiro - 1998

As fotos que ilustram este Relatório são de autoria de
funcionários do Sistema BNDES premiados na 7ª
Exposição de Arte Fotográfica, realizada na galeria do
Espaço BNDES em 1997.



Ministério
do Planejamento
e Orçamento



**PUBLISHED BY THE INSTITUTIONAL RELATIONS
DEPARTMENT OF THE BNDES**

Graphic Design
DPZ Propaganda S.A.

Translation
BCBR – Business Communications Brazil

Hypertext
Xware Interativa

Revision
Hamilton Magalhães Neto

Photolitho
Opção Laser Stúdio Gráfico e Editora Ltda.

Printing
EGB-Serviços Gráficos Ltda.

Rio de Janeiro - 1998

**The photographs on these pages were taken by the
employees of the BNDES System who received awards at
the 7th Annual Photography Exhibit held in the exhibition
hall "Espaço BNDES" in 1997.**



**Planning and
Budget Ministry**



**Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social**

Av. República do Chile, 100
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-2615

**FINAME - Agência Especial de
Financiamento Industrial**
Av. República do Chile, 100/17º andar
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-7909

BNDESPAR - BNDES Participações S.A.
Av. República do Chile, 100/20º andar
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-5874

Escritórios

Brasília
Setor Bancário Sul - Quadra 1 - Bloco E
Ed. BNDES - 13º andar
CEP 70076-900 - Brasília - DF
Tel.: (061) 223-3636
Fax: (061) 225-5179

São Paulo
Av. Paulista, 460/13º andar
CEP 01310-904 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917

Recife
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/
6º andar - Boa Viagem
CEP 51020-350 - Recife - PE
Tel.: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861

Belém
Av. Presidente Vargas, 800/1007
Edifício Sede do Basa
CEP 66017-000 Belém - PA
Tel.: (091) 216-3540
Fax: (091) 224-5953

BBS/BNDES
Consulta: (021) 277-6868
Suporte: (021) 277-7637

Internet:
<http://www.bndes.gov.br>

Brazilian Development Bank

Av. República do Chile, 100
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Phone: (+55-21) 277-7447
Fax: (+55-21) 220-2615

**FINAME - Agência Especial de
Financiamento Industrial**
Av. República do Chile, 100/17º andar
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Phone: (+55-21) 277-7447
Fax: (+55-21) 220-7909

BNDESPAR - BNDES Participações S.A.
Av. República do Chile, 100/20º andar
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Phone: (+55-21) 277-7447
Fax: (+55-21) 220-5874

Offices

Brasília
Setor Bancário Sul - Quadra 1 - Bloco E
Ed. BNDES - 13º andar
CEP 70076-900 - Brasília - DF
Phone: (+55-61) 223-3636
Fax: (+55-61) 225-5179

São Paulo
Av. Paulista, 460/13º andar
CEP 01310-904 - São Paulo - SP
Phone: (+55-11) 251-5055
Fax: (+55-11) 251-5917

Recife
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/
6º andar - Boa Viagem
CEP 51020-350 - Recife - PE
Phone: (+55-81) 465-7222
Fax: (+55-81) 465-7861

Belém
Av. Presidente Vargas, 800/1007
Edifício Sede do Basa
CEP 66017-000 Belém - PA
Phone: (+55-91) 216-3540
Fax: (+55-91) 224-5953

BBS/BNDES
Inquiries: (+55-21) 277-6868
Support: (+55-21) 277-7637

Internet:
<http://www.bndes.gov.br>

